

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	26
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	683.509.869
Preferenciais	0
Total	683.509.869
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/03/2020	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2020	Ordinária		1,37670

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	48.739.402	46.457.800
1.01	Ativo Circulante	5.981.001	4.896.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.366.405	2.253.210
1.01.03	Contas a Receber	2.101.449	2.330.658
1.01.03.01	Clientes	1.927.175	2.137.752
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	174.274	192.906
1.01.03.02.01	Saldos com Partes Relacionadas	174.274	192.906
1.01.04	Estoques	84.745	70.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	295.656	141.266
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	295.656	141.266
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	132.746	100.550
1.01.08.03	Outros	132.746	100.550
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	28.595	26.018
1.01.08.03.20	Outros Ativos	104.151	74.532
1.02	Ativo Não Circulante	42.758.401	41.561.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.990.112	8.821.073
1.02.01.04	Contas a Receber	266.098	215.275
1.02.01.04.01	Clientes	266.098	215.275
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	636.137	657.990
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	636.137	657.990
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.087.877	7.947.808
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	176.681	177.982
1.02.01.10.05	Agência Nacional de Água - ANA	32.798	32.466
1.02.01.10.06	Ativo de Contrato	7.711.747	7.617.714
1.02.01.10.20	Outros Ativos	166.651	119.646
1.02.02	Investimentos	107.216	100.749
1.02.02.01	Participações Societárias	59.667	53.187
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	59.667	53.187
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.549	47.562
1.02.03	Imobilizado	318.586	314.393
1.02.04	Intangível	33.342.487	32.325.447
1.02.04.01	Intangíveis	33.342.487	32.325.447
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.198.712	2.207.705
1.02.04.01.02	Contratos de Programa	17.098.947	15.184.575
1.02.04.01.03	Contrato de Prestação de Serviços	14.452.978	14.390.763
1.02.04.01.04	Licença de Uso de Software	526.156	471.706
1.02.04.01.05	Direito de Uso	65.694	70.698

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	48.739.402	46.457.800
2.01	Passivo Circulante	6.680.810	6.453.424
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	581.792	594.279
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.310	51.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	524.482	542.563
2.01.02	Fornecedores	396.951	369.631
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	396.951	369.631
2.01.03	Obrigações Fiscais	490.206	250.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	484.911	243.732
2.01.03.01.02	Pis-Pasep e Cofins a Pagar	326.475	94.027
2.01.03.01.03	INSS a Pagar	121.819	39.404
2.01.03.01.20	Outros Tributos Federais	36.617	110.301
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.295	6.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.415.864	2.859.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.817.806	2.179.580
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	525.784	297.680
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.292.022	1.881.900
2.01.04.02	Debêntures	516.697	601.861
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	81.361	78.402
2.01.05	Outras Obrigações	1.198.821	1.829.106
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	626	293
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	626	293
2.01.05.02	Outros	1.198.195	1.828.813
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	767	800.352
2.01.05.02.04	Serviços a Pagar	580.139	474.078
2.01.05.02.05	Valores a Restituir	44.196	42.093
2.01.05.02.06	Compromissos Contratos de Programa	252.704	273.932
2.01.05.02.07	Parceria Público-Privada - PPP	177.267	110.291
2.01.05.02.09	Indenizações	8.538	9.693
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	134.584	118.374
2.01.06	Provisões	597.176	550.247
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	243.822	200.391
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	25.689	26.375
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.600	103.041
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	74.533	70.975
2.01.06.02	Outras Provisões	353.354	349.856
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.367	15.086
2.01.06.02.04	Provisões com Clientes	139.393	242.001
2.01.06.02.05	Provisões com Fornecedores	198.594	92.769
2.02	Passivo Não Circulante	20.783.568	18.368.593
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.971.497	10.384.866
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.470.899	6.889.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.133.649	2.412.693
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.337.250	4.476.898
2.02.01.02	Debêntures	4.068.256	3.039.553
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	432.342	455.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.02	Outras Obrigações	7.025.482	7.064.170
2.02.02.02	Outros	7.025.482	7.064.170
2.02.02.02.04	Obrigações Previdenciárias	3.373.098	3.360.932
2.02.02.02.05	Compromissos Contratos de Programa	77.547	103.321
2.02.02.02.06	Parceria Público-Privada - PPP	3.087.888	3.183.689
2.02.02.02.07	Indenizações	28.814	31.740
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas	0	2.230
2.02.02.02.09	Cofins / Pasep Diferidos	143.907	143.693
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	314.228	238.565
2.02.03	Tributos Diferidos	378.989	433.996
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	378.989	433.996
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	378.989	433.996
2.02.04	Provisões	407.600	485.561
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.342	245.448
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.687	29.250
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	161.218	209.759
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.437	6.439
2.02.04.02	Outras Provisões	209.258	240.113
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	203.964	177.835
2.02.04.02.04	Provisões com Clientes	4.349	1.691
2.02.04.02.05	Provisões com Fornecedores	945	60.587
2.03	Patrimônio Líquido	21.275.024	21.635.783
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000.000	15.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	7.466.981	7.547.954
2.03.04.01	Reserva Legal	1.368.406	1.368.406
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	80.973
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.098.575	6.098.575
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-279.786	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-912.171	-912.171

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.432.546	8.474.896	3.997.910	7.876.414
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.818.900	-5.240.912	-2.563.979	-4.901.082
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.822.224	-3.735.471	-1.890.929	-3.638.074
3.02.02	Custos de Construção	-996.676	-1.505.441	-673.050	-1.263.008
3.03	Resultado Bruto	1.613.646	3.233.984	1.433.931	2.975.332
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-421.087	-1.038.397	-629.561	-1.029.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-308.700	-648.159	-283.984	-482.939
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-191.523	-373.493	-203.169	-394.364
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-117.177	-274.666	-80.815	-88.575
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-224.976	-509.155	-347.097	-557.478
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.616	40.655	20.831	34.216
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	33.803	44.859	22.955	37.947
3.04.04.02	Cofins e Pasep	-3.187	-4.204	-2.124	-3.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	79.068	71.782	-23.532	-29.090
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.905	6.480	4.221	5.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.192.559	2.195.587	804.370	1.946.026
3.06	Resultado Financeiro	-675.468	-2.655.753	-155.577	-306.033
3.06.01	Receitas Financeiras	69.568	169.724	93.875	196.075
3.06.01.01	Receitas Financeiras	72.763	176.572	97.108	205.058
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	404	1.628	1.322	591
3.06.01.03	Cofins e Pasep	-3.599	-8.476	-4.555	-9.574
3.06.02	Despesas Financeiras	-745.036	-2.825.477	-249.452	-502.108
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-242.998	-526.903	-308.258	-560.735
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-502.038	-2.298.574	58.806	58.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	517.091	-460.166	648.793	1.639.993
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-138.931	180.380	-194.418	-538.327
3.08.01	Corrente	-107.351	125.373	-246.124	-556.609
3.08.02	Diferido	-31.580	55.007	51.706	18.282

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	378.160	-279.786	454.375	1.101.666
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	378.160	-279.786	454.375	1.101.666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55326	-0,40934	0,66477	1,61178
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,55326	-0,40934	0,66477	1,61178

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	378.160	-279.786	454.375	1.101.666
4.03	Resultado Abrangente do Período	378.160	-279.786	454.375	1.101.666

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.874.261	1.835.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.186.034	3.064.366
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-460.166	1.639.993
6.01.01.02	Provisões e Variações Monetárias de Provisões	122.039	159.872
6.01.01.04	Encargos Financeiros de Clientes	-438.406	-152.075
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado, Intangível e Propriedades para Investimento Baixados	5.757	14.192
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	982.115	835.401
6.01.01.07	Juros Calculados sobre Empréstimos e Financiamentos a Pagar	285.680	273.784
6.01.01.08	Variações Monetárias e Cambiais de Empréstimos e Financiamentos	2.307.083	-28.631
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias Passivas	13.118	21.874
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias Ativas	-12.335	-21.076
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	274.666	88.575
6.01.01.12	Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e Programa de Retenção de Conhecimento (PRC)	1.744	15.426
6.01.01.13	Resultado da Equivalência Patrimonial	-6.480	-5.985
6.01.01.14	Juros e Atualização Monetária PPP	200.749	0
6.01.01.15	Outros Ajustes	-3.263	119.421
6.01.01.16	Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	114.473	-1.076
6.01.01.17	Margem de Construção sobre Ativos Intangíveis Resultantes de Contratos de Concessão	-35.579	-29.049
6.01.01.18	Obrigações Previdenciárias	115.613	133.720
6.01.01.19	Acordo com o Município de Mauá	-280.774	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.283	-469.596
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	314.234	-40.291
6.01.02.02	Saldos e Transações com Partes Relacionadas	50.217	19.411
6.01.02.03	Estoques	-14.291	-54.797
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-29.017	176.149
6.01.02.05	Outros Ativos	-76.931	9.197
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	13.164	-6.906
6.01.02.08	Empreiteiros e Fornecedores	-169.547	-331.681
6.01.02.09	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	-14.231	-32.233
6.01.02.10	Obrigações Previdenciárias	-103.447	-102.250
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	249.381	-109.030
6.01.02.12	Serviços a Pagar	-8.412	42.448
6.01.02.13	Outras Obrigações	-1.980	80.499
6.01.02.14	Provisões	-153.071	-119.904
6.01.02.15	Cofins/Pasep Diferidos	214	-208
6.01.03	Outros	-368.056	-759.403
6.01.03.01	Juros Pagos	-368.056	-390.247
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-369.156
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.278.629	-922.656
6.02.01	Aquisição de Ativo de Contrato e Intangíveis	-1.255.386	-901.495
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-20.666	-28.614
6.02.03	Aumento de Investimento	0	223

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.02.04	Caixa Restrito	-2.577	7.230
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-482.437	-1.278.010
6.03.01	Captações	1.718.412	1.150.807
6.03.02	Amortizações	-968.179	-1.476.152
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-890.051	-739.990
6.03.04	Parceria Público-Privada - PPP	-229.574	-211.253
6.03.05	Compromissos Contratos de Programa	-113.045	-1.422
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.113.195	-365.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.253.210	3.029.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.366.405	2.663.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	7.547.954	0	-912.171	21.635.783
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	7.547.954	0	-912.171	21.635.783
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-80.973	0	0	-80.973
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-80.973	0	0	-80.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-279.786	0	-279.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-279.786	0	-279.786
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	7.466.981	-279.786	-912.171	21.275.024

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.101.666	0	1.101.666
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.101.666	0	1.101.666
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	5.040.452	1.101.666	-549.095	20.593.023

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	8.777.703	8.356.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.466.490	7.115.195
7.01.02	Outras Receitas	44.859	37.947
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.541.020	1.292.057
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-274.666	-88.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.551.164	-3.250.879
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.083.956	-2.648.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-538.990	-573.554
7.02.04	Outros	71.782	-29.090
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.226.539	5.105.745
7.04	Retenções	-982.115	-835.401
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-982.115	-835.401
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.244.424	4.270.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184.680	211.634
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.480	5.985
7.06.02	Receitas Financeiras	178.200	205.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.429.104	4.481.978
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.429.104	4.481.978
7.08.01	Pessoal	1.211.122	1.326.445
7.08.01.01	Remuneração Direta	858.114	860.598
7.08.01.02	Benefícios	288.725	387.075
7.08.01.03	F.G.T.S.	64.283	78.772
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	664.202	1.390.131
7.08.02.01	Federais	564.074	1.285.678
7.08.02.02	Estaduais	73.562	69.243
7.08.02.03	Municipais	26.566	35.210
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.833.566	663.736
7.08.03.01	Juros	2.825.476	633.111
7.08.03.02	Aluguéis	8.090	30.625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-279.786	1.101.666
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-279.786	1.101.666

Comentário do Desempenho

1. Destaques do Trimestre

No 2T20 houve um lucro de R\$ 378,2 milhões, ante um lucro de R\$ 454,4 milhões no 2T19, representando um decréscimo de R\$ 76,2 milhões.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1.581,4 milhões, com acréscimo de R\$ 349,8 milhões sobre os R\$ 1.231,6 milhões apresentados no 2T19.

Os principais destaques do resultado do 2T20 foram:

(a) Acordo com o município de Mauá

Em 16 de junho de 2020 a Companhia assinou acordo com o município de Mauá, sendo que o início da operação ocorrerá em 16 de agosto. O impacto decorrente desse acordo gerou um aumento de R\$ 193,6 milhões na receita operacional e uma reversão de R\$ 85,9 milhões nas despesas do 2T20, conforme demonstrado a seguir:

Impactos de Mauá (em milhões)			Variação
	2T20	2T19	R\$
Receita no Atacado ⁽¹⁾	195,0	1,4	193,6
(=) Total da Receita	195,0	1,4	193,6
Perdas estimadas com indenização de ativos ⁽²⁾	85,9	-	85,9
(=) Total da Despesa	85,9	-	85,9
(=) Efeito líquido	280,9	1,4	279,5

(1) Receita do 2T20, não recorrente, resultado da assinatura de acordo com o município.

(2) Reversão de despesas com perdas estimadas, não recorrente, resultado da assinatura de acordo com o município.

(b) Instabilidade econômica agravada pela COVID-19

A instabilidade econômica, agravada pela COVID-19, trouxe reflexos adversos para a Companhia, com destaque para:

- (i) redução nas receitas com clientes comerciais e industriais no montante aproximado de R\$ 323,1 milhões, compensada parcialmente pelo incremento na categoria residencial;
- (ii) postergação do reajuste tarifário, com impacto estimado de R\$ 28,0 milhões sobre a receita operacional;
- (iii) isenção no pagamento dos clientes das categorias de uso "Residencial Social" e "Residencial Favela", no montante aproximado de R\$ 65,3 milhões;
- (iv) elevação do nível de inadimplência e da expectativa de aumento nas perdas futuras, decorrente da queda na arrecadação dos municípios e do aumento dos pedidos de falência, com impacto de R\$ 36,4 milhões; e
- (v) volatilidade cambial, elevando as despesas com variação cambial em R\$ 560,8 milhões.

(c) Operação no município de Santo André

A operação no município de Santo André, iniciada em agosto de 2019, representou um aumento de R\$ 73,4 milhões na receita operacional bruta e de R\$ 36,9 milhões nas despesas do 2T20, quando comparado ao 2T19, conforme a seguir:

Impactos de Santo André (em milhões)			Variação
	2T20	2T19	R\$
Receita Bruta no Atacado ⁽¹⁾	-	10,0	(10,0)
Receita no Varejo ⁽²⁾	83,4	-	83,4
(=) Total da Receita Bruta	83,4	10,0	73,4
COFINS E PASEP	(5,3)	(0,7)	(4,6)
Receita Líquida	78,1	9,3	68,8
Custos e despesas ⁽³⁾	(33,2)	-	(33,2)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3,7)	-	(3,7)
(=) Total da Despesa	(36,9)	-	(36,9)
(=) Efeito líquido	41,2	9,3	31,9

(1) Receita do 2T19, referente ao faturamento no atacado.

(2) Receita do 2T20, referente ao faturamento pela operação no varejo.

(3) Custos e despesas do 2T20, relacionados à operação (não inclui custos e despesas indiretos).

Comentário do Desempenho

(d) Assinatura de convênio de adesão com a Fundação CESP - FUNCESP

Com o início do plano de saúde administrado pela Fundação CESP, em agosto de 2019, a despesa com assistência médica do 2T20 apresentou um decréscimo de R\$ 38,6 milhões, conforme demonstrado a seguir:

R\$ milhões			
	2T20	2T19	Variação
Despesas com assistência médica	35,9	74,5	(38,6)

2. Resultado do período

R\$ milhões

	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita operacional bruta	3.662,6	3.579,0	83,6	2,3	7.466,5	7.115,2	351,3	4,9
Receita de construção	1.019,6	688,5	331,1	48,1	1.541,0	1.292,0	249,0	19,3
Impostos (COFINS E PASEP/ TRCF)	(249,7)	(269,6)	19,9	(7,4)	(532,6)	(530,8)	(1,8)	0,3
(=) Receita operacional líquida	4.432,5	3.997,9	434,6	10,9	8.474,9	7.876,4	598,5	7,6
Custos e despesas	(2.355,9)	(2.522,0)	166,1	(6,6)	(4.892,8)	(4.678,5)	(214,3)	4,6
Custos de construção	(996,7)	(673,0)	(323,7)	48,1	(1.505,4)	(1.263,0)	(242,4)	19,2
Resultado da equivalência patrimonial	3,0	4,2	(1,2)	(28,6)	6,5	6,0	0,5	8,3
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	109,7	(2,7)	112,4	-	112,4	5,1	107,3	-
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	1.192,6	804,4	388,2	48,3	2.195,6	1.946,0	249,6	12,8
Resultado financeiro	(675,5)	(155,6)	(519,9)	334,1	(2.655,8)	(306,0)	(2.349,8)	767,9
(=) Resultado antes do IR e CS	517,1	648,8	(131,7)	(20,3)	(460,2)	1.640,0	(2.100,2)	(128,1)
Imposto de renda e contribuição social	(138,9)	(194,4)	55,5	(28,5)	180,4	(538,3)	718,7	(133,5)
(=) Lucro/(prejuízo) líquido	378,2	454,4	(76,2)	(16,8)	(279,8)	1.101,7	(1.381,5)	(125,4)
Lucro/(perda) por ação (R\$) *	0,55	0,66			(0,41)	1,61		

(*) Quantidade de ações = 683.509.869

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

R\$ milhões

	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro/(prejuízo) líquido	378,2	454,4	(76,2)	(16,8)	(279,8)	1.101,7	(1.381,5)	(125,4)
Imposto de renda e contribuição social	138,9	194,4	(55,5)	(28,5)	(180,4)	538,3	(718,7)	(133,5)
Resultado financeiro	675,5	155,6	519,9	334,1	2.655,8	306,0	2.349,8	767,9
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(109,7)	2,7	(112,4)	(4.163,0)	(112,4)	(5,1)	(107,3)	2.103,9
(=) EBIT ajustado*	1.082,9	807,1	275,8	34,2	2.083,2	1.940,9	142,3	7,3
Depreciação e amortização	498,5	424,5	74,0	17,4	982,0	835,4	146,6	17,5
(=) EBITDA Ajustado**	1.581,4	1.231,6	349,8	28,4	3.065,2	2.776,3	288,9	10,4
(%) Margem EBITDA ajustada	35,7	30,8			36,2	35,2		

* O EBIT Ajustado corresponde ao lucro/(prejuízo) líquido antes: (i) das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; e (iii) do imposto de renda e contribuição social.

** O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro/(prejuízo) líquido antes: (i) das outras receitas (despesas) operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; (iii) do imposto de renda e contribuição social; e (iv) das despesas de depreciação e amortização.

No 2T20, a receita operacional líquida, a qual considera a receita de construção, totalizou R\$ 4.432,5 milhões, um acréscimo de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Os custos e despesas, que consideram os custos de construção, somaram R\$ 3.352,6 milhões, um acréscimo de 4,9% quando comparados ao ano anterior.

O EBIT ajustado, no valor de R\$ 1.082,9 milhões, aumentou 34,2% em relação aos R\$ 807,1 milhões apresentados no 2T19.

O EBITDA ajustado, no valor de R\$ 1.581,4 milhões, aumentou 28,4% em relação aos R\$ 1.231,6 milhões apresentados no 2T19 (R\$ 7.799,4 milhões nos últimos 12 meses).

A margem EBITDA ajustada foi de 35,7% no 2T20, ante 30,8% no 2T19 (42,0% nos últimos 12 meses).

Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem EBITDA ajustada resultou em 45,7% no 2T20, ante 36,7% no 2T19 (50,2% nos últimos 12 meses).

No 2T20 houve um lucro de R\$ 378,2 milhões, ante um lucro de R\$ 454,4 milhões no 2T19.

3. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento, no montante de R\$ 3.662,6 milhões, a qual não considera a receita de construção, apresentou um acréscimo de R\$ 83,6 milhões ou 2,3%, quando comparada aos R\$ 3.579,0 milhões totalizados no 2T19.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Reajuste tarifário de 4,7% desde maio de 2019;
- Acréscimo de R\$ 73,4 milhões na receita operacional, em consequência da operação no município de Santo André, iniciada em agosto de 2019; e
- Acréscimo de R\$ 193,6 milhões na receita operacional, resultante do acordo com o município de Mauá.

O acréscimo na receita operacional foi atenuado por:

- Redução de 2,0% no volume faturado total, sendo 2,1% em água e 2,0% em esgoto, desconsiderando os volumes de Santo André, Mauá e dos clientes das categorias “Residencial Social” e “Residencial Favela”, isentos do pagamento da conta de água e esgoto;
- Isenção das contas de água e esgoto dos consumidores das categorias de uso “Residencial Social” e “Residencial Favela”, gerando um decréscimo de R\$ 38,6 milhões; e
- Menor volume faturado nas categorias Comercial, Industrial e Pública, resultando em uma redução de aproximadamente R\$ 323,1 milhões, quando comparado ao 2T19.

4. Receita de construção

No 2T20, a receita de construção aumentou R\$ 331,1 milhões ou 48,1%, quando comparada ao 2T19. Esta variação deve-se, sobretudo, ao maior investimento efetuado na construção de ativos.

Comentário do Desempenho

5. Volume faturado

Os quadros a seguir demonstram os volumes faturados de água e esgoto, em comparação trimestral e acumulada, de acordo com a categoria de uso e região. Os volumes de Santo André, Mauá e das categorias isentas do pagamento estão apresentados separadamente.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %
Residencial	420,8	420,4	0,1	366,8	362,0	1,3	787,6	782,4	0,7
Comercial	36,4	43,7	(16,7)	34,1	42,7	(20,1)	70,5	86,4	(18,4)
Industrial	6,9	8,1	(14,8)	8,1	9,9	(18,2)	15,0	18,0	(16,7)
Pública	8,6	11,4	(24,6)	7,7	10,2	(24,5)	16,3	21,6	(24,5)
Total varejo	472,7	483,6	(2,3)	416,7	424,8	(1,9)	889,4	908,4	(2,1)
Atacado ⁽³⁾	12,4	11,9	4,2	3,5	3,9	(10,3)	15,9	15,8	0,6
Subtotal	485,1	495,5	(2,1)	420,2	428,7	(2,0)	905,3	924,2	(2,0)
Santo André ⁽⁴⁾	13,5	18,0	(25,0)	13,3	4,5	195,6	26,8	22,5	19,1
Mauá ⁽⁵⁾	9,3	8,7	6,9	-	-	-	9,3	8,7	6,9
Residencial Social/Favela ⁽⁶⁾	25,9	-	-	19,1	-	-	45,0	-	-
Total Geral	533,8	522,2	2,2	452,6	433,2	4,5	986,4	955,4	3,2
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	1S20	1S19	Var. %	1S20	1S19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Residencial	860,3	852,5	0,9	746,0	731,8	1,9	1.606,3	1.584,3	1,4
Comercial	80,1	87,4	(8,4)	76,5	84,9	(9,9)	156,6	172,3	(9,1)
Industrial	14,9	16,4	(9,1)	17,9	19,8	(9,6)	32,8	36,2	(9,4)
Pública	18,9	21,8	(13,3)	16,8	19,5	(13,8)	35,7	41,3	(13,6)
Total varejo	974,2	978,1	(0,4)	857,2	856,0	0,1	1.831,4	1.834,1	(0,1)
Atacado ⁽³⁾	24,8	23,8	4,2	7,5	8,2	(8,5)	32,3	32,0	0,9
Subtotal	999,0	1.001,9	(0,3)	864,7	864,2	0,1	1.863,7	1.866,1	(0,1)
Santo André ⁽⁴⁾	26,7	35,8	(25,4)	26,5	8,8	201,1	53,2	44,6	19,3
Mauá ⁽⁵⁾	9,3	17,2	(45,9)	-	-	-	9,3	17,2	(45,9)
Residencial Social/Favela ⁽⁶⁾	28,5	-	-	21,0	-	-	49,5	-	-
Total Geral	1.063,5	1.054,9	0,8	912,2	873,0	4,5	1.975,7	1.927,9	2,5
VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %	2T20	2T19	Var. %
Metropolitana	306,3	322,0	(4,9)	270,8	282,8	(4,2)	577,1	604,8	(4,6)
Regional ⁽²⁾	166,4	161,6	3,0	145,9	142,0	2,7	312,3	303,6	2,9
Total varejo	472,7	483,6	(2,3)	416,7	424,8	(1,9)	889,4	908,4	(2,1)
Atacado ⁽³⁾	12,4	11,9	4,2	3,5	3,9	(10,3)	15,9	15,8	0,6
Subtotal	485,1	495,5	(2,1)	420,2	428,7	(2,0)	905,3	924,2	(2,0)
Santo André ⁽⁴⁾	13,5	18,0	(25,0)	13,3	4,5	195,6	26,8	22,5	19,1
Mauá ⁽⁵⁾	9,3	8,7	6,9	-	-	-	9,3	8,7	6,9
Residencial Social/Favela ⁽⁶⁾	25,9	-	-	19,1	-	-	45,0	-	-
Total Geral	533,8	522,2	2,2	452,6	433,2	4,5	986,4	955,4	3,2
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	1S20	1S19	Var. %	1S20	1S19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Metropolitana	635,6	644,4	(1,4)	560,3	564,1	(0,7)	1.195,9	1.208,5	(1,0)
Regional ⁽²⁾	338,6	333,7	1,5	296,9	291,9	1,7	635,5	625,6	1,6
Total varejo	974,2	978,1	(0,4)	857,2	856,0	0,1	1.831,4	1.834,1	(0,1)
Atacado ⁽³⁾	24,8	23,8	4,2	7,5	8,2	(8,5)	32,3	32,0	0,9
Subtotal	999,0	1.001,9	(0,3)	864,7	864,2	0,1	1.863,7	1.866,1	(0,1)
Santo André ⁽⁴⁾	26,7	35,8	(25,4)	26,5	8,8	201,1	53,2	44,6	19,3
Mauá ⁽⁵⁾	9,3	17,2	(45,9)	-	-	-	9,3	17,2	(45,9)
Residencial Social/Favela ⁽⁶⁾	28,5	-	-	21,0	-	-	49,5	-	-
Total Geral	1.063,5	1.054,9	0,8	912,2	873,0	4,5	1.975,7	1.927,9	2,5

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

(3) No atacado estão incluídos os volumes de água de reuso e esgotos não domésticos

(4) Volume faturado no varejo no 2T20/1S20 e no atacado no 2T19/1S19

(5) Volume faturado no atacado

(6) Volume faturado nas categorias isentas do pagamento da conta de água e esgoto

Comentário do Desempenho

6. Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção

Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção apresentaram um acréscimo de R\$ 157,6 milhões no 2T20 (4,9%). Desconsiderando os custos de construção, houve um decréscimo de R\$ 166,1 milhões (6,6%).

A participação dos custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção na receita líquida foi de 75,6% no 2T20, ante 79,9% no 2T19.

R\$ milhões								
	2T20	2T19	Variação		1S20	1S19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias	658,3	771,6	(113,3)	(14,7)	1.336,1	1.452,6	(116,5)	(8,0)
Materiais gerais	57,5	71,4	(13,9)	(19,5)	123,2	128,8	(5,6)	(4,3)
Materiais de tratamento	81,2	75,7	5,5	7,3	175,0	162,4	12,6	7,8
Serviços	442,0	454,4	(12,4)	(2,7)	866,1	876,5	(10,4)	(1,2)
Energia elétrica	278,5	279,5	(1,0)	(0,4)	605,0	562,6	42,4	7,5
Despesas gerais	204,5	339,2	(134,7)	(39,7)	496,9	530,9	(34,0)	(6,4)
Despesas fiscais	18,2	24,9	(6,7)	(26,9)	33,7	40,7	(7,0)	(17,2)
Sub-total	1.740,2	2.016,7	(276,5)	(13,7)	3.636,0	3.754,5	(118,5)	(3,2)
Depreciação e amortização	498,5	424,5	74,0	17,4	982,0	835,4	146,6	17,5
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	117,2	80,8	36,4	45,0	274,8	88,6	186,2	210,2
Sub-total	615,7	505,3	110,4	21,8	1.256,8	924,0	332,8	36,0
Custos, despesas administrativas e comerciais	2.355,9	2.522,0	(166,1)	(6,6)	4.892,8	4.678,5	214,3	4,6
Custos de construção	996,7	673,0	323,7	48,1	1.505,4	1.263,0	242,4	19,2
Custos, desp. adm. e comerciais e custos de construção	3.352,6	3.195,0	157,6	4,9	6.398,2	5.941,5	456,7	7,7
% sobre a receita líquida	75,6	79,9			75,5	75,4		

Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias

No 2T20 houve um decréscimo de R\$ 113,3 milhões, devido à redução de:

- R\$ 38,6 milhões nas despesas com assistência médica;
- R\$ 37,4 milhões nas despesas com o TAC aposentados; e
- R\$ 22,7 milhões, principalmente pelo reajuste salarial de 4,99% em maio de 2019, ocasionando um ajuste das provisões de despesas com folha de pagamento daquele período (férias, 13º salário entre outros). No 2T20, não houve reajuste salarial.

Materiais gerais

Decréscimo de R\$ 13,9 milhões ou 19,5%, em sua maioria pela menor utilização de materiais para realização das manutenções de redes e ligações de água e esgoto no 2T20.

Serviços

As despesas com serviços, no total de R\$ 442,0 milhões, apresentaram decréscimo de R\$ 12,4 milhões ou 2,7% em relação aos R\$ 454,4 milhões no 2T19. As principais variações foram:

- Decréscimo de R\$ 14,3 milhões com mão de obra de funcionários cedidos pelo município de Guarulhos;
- Decréscimo de R\$ 7,5 milhões, devido à maior recuperação de créditos no 2T19; e
- Redução de R\$ 5,9 milhões com manutenção e suporte técnico em informática.

As reduções acima foram compensadas pelo aumento de R\$ 12,7 milhões em serviços de atendimento ao cliente.

Comentário do Desempenho

Despesas gerais

Decréscimo de R\$ 134,7 milhões ou 39,7%, totalizando R\$ 204,5 milhões no 2T20, ante os R\$ 339,2 milhões do 2T19, principalmente pelos seguintes fatores:

- Despesa relacionada ao encerramento de processos judiciais no 2T19, não recorrente, devido à celebração de acordo com o município de São Bernardo do Campo, no montante de R\$ 39,0 milhões;
- Menor provisionamento de processos judiciais no 2T20, no valor de R\$ 54,0 milhões; e
- Menor provisão para repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura de São Paulo, no valor de R\$ 14,0 milhões, derivada da menor receita obtida no município.

Depreciação e amortização

Acréscimo de R\$ 74,0 milhões ou 17,4%, devido à entrada em operação de ativos intangíveis, no total de R\$ 3,2 bilhões.

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Acréscimo de R\$ 36,4 milhões, devido à instabilidade econômica agravada pela COVID-19, principalmente por: (i) elevação do nível de inadimplência; e (ii) expectativa de aumento das perdas futuras, decorrente da queda na arrecadação dos municípios e do aumento dos pedidos de falência.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas apresentaram uma variação positiva de R\$ 112,4 milhões, em sua maioria pela reversão de perdas estimadas com indenização de ativos do município de Mauá, no montante de R\$ 85,9 milhões, em decorrência da celebração de acordo.

Comentário do Desempenho

7. Resultado financeiro

R\$
milhões

	2T20	2T19	Variação	
			R\$	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(173,0)	(176,1)	3,1	(1,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(502,5)	20,5	(523,0)	-
Resultado Financeiro	(675,5)	(155,6)	(519,9)	334,1

Despesas financeiras, líquidas das receitas

R\$ milhões

	2T20	2T19	Variação	
			R\$	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(89,3)	(77,8)	(11,5)	14,8
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(35,2)	(41,1)	5,9	(14,4)
Outras despesas financeiras	(94,3)	(125,0)	30,7	(24,6)
Total das despesas financeiras	(218,8)	(243,9)	25,1	(10,3)
Receitas financeiras	45,8	67,8	(22,0)	(32,4)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(173,0)	(176,1)	3,1	(1,8)

Decréscimo de R\$ 3,0 milhões, em função dos seguintes fatores:

- Acréscimo de R\$ 11,5 milhões em juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos em moeda nacional, devido principalmente à troca parcial da dívida em moeda estrangeira por moeda nacional;
- Decréscimo de R\$ 5,9 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, ocasionado principalmente pela troca de US\$ 494,6 milhões da dívida para R\$ 2.810,9 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);
- Decréscimo de R\$ 30,7 milhões em outras despesas financeiras, decorrente do menor reconhecimento de juros sobre processos judiciais, no valor de R\$ 24,5 milhões; e
- Decréscimo de R\$ 22,0 milhões nas receitas financeiras, em sua maioria pelo menor rendimento obtido sobre aplicações financeiras, em função da redução na remuneração da taxa DI.

Variações monetárias e cambiais, líquidas

R\$ milhões

	2T20	2T19	Variação	
			R\$	%
Variações monetárias e cambiais passivas				
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	10,1	(13,3)	23,4	(175,9)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(502,0)	58,8	(560,8)	(953,7)
Outras variações monetárias	(34,3)	(51,1)	16,8	(32,9)
Total das variações monetárias e cambiais passivas	(526,2)	(5,6)	(520,6)	9.296,4
Variações monetárias/cambiais ativas	23,7	26,1	(2,4)	(9,2)
Variações monetárias/ cambiais líquidas	(502,5)	20,5	(523,0)	(2.551,2)

O efeito nas variações monetárias e cambiais líquidas no 2T20 foi de R\$ 523,0 milhões superior aos valores do 2T19, com destaque para:

Comentário do Desempenho

- Acréscimo de R\$ 560,8 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, em função da: (i) valorização do dólar frente ao real no 2T20, ante uma desvalorização no 2T19 (5,3% e -1,7%, respectivamente); e (ii) maior valorização do iene frente ao real no 2T20, quando comparada à valorização apresentada no 2T19 (5,1% e 0,9%, respectivamente);
- Decréscimo de R\$ 23,4 milhões nas variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, em virtude da queda apresentada no IPCA; e
- Decréscimo de R\$ 16,8 milhões em outras variações monetárias, devido à menor variação monetária sobre processos judiciais no 2T20, no montante de R\$ 20,0 milhões.

8. Imposto de renda e contribuição social

O menor resultado tributável apresentado no 2T20, principalmente em virtude do aumento nas despesas com variação cambial, atenuado pelos impactos provenientes do acordo com o município de Mauá, resultou em um decréscimo de R\$ 55,5 milhões.

9. Indicadores

a) Operacionais

Informações (*)	2T20	2T19	%
Ligações de Água ⁽¹⁾	10.022	9.546	5,0
Ligações de Esgoto ⁽¹⁾	8.426	7.961	5,8
População Atendida com Abastecimento de Água ⁽²⁾	27,2	26,3	3,4
População Atendida com Coleta de Esgoto ⁽²⁾	24,0	22,9	4,8
Número de Empregados	13.881	14.156	(1,9)
Volume produzido de água no trimestre ⁽³⁾	714	719	(0,7)
Volume produzido de água no semestre ⁽³⁾	1.445	1.430	1,0
IPM - Índice de perdas medido (%) ⁽⁴⁾	28,3	29,8	(5,0)
IPDt (litros/ligaçãoxdia) ⁽⁴⁾	277,0	291,0	(4,8)

(1) Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³

(4) Não considera Guarulhos e Santo André

(*) Não auditado

b) Gerenciais

Os Indicadores Gerenciais de desempenho a seguir demonstram: Receita Bruta, Despesa Operacional e EBITDA, todos por metro cúbico faturado.

A série histórica é apresentada desde 2014, a partir de dados contábeis trimestrais divulgados pela Companhia, desconsiderando alguns eventos extraordinários e relevantes que distorceriam o resultado.

Para verificar o comportamento do período na mesma base de preços, todos os indicadores foram calculados em valores médios do 2T20, ajustados pela variação do IPCA.

A Receita Bruta por metro cúbico faturado apresenta evolução média crescente, sobretudo após o terceiro trimestre de 2015. No 2T20 apresenta resultado 8% inferior ao 2T19, influenciado pela redução do consumo dos clientes não-residenciais, isenção do pagamento das tarifas “Residencial Social” e “Residencial Favela” e postergação do reajuste tarifário.

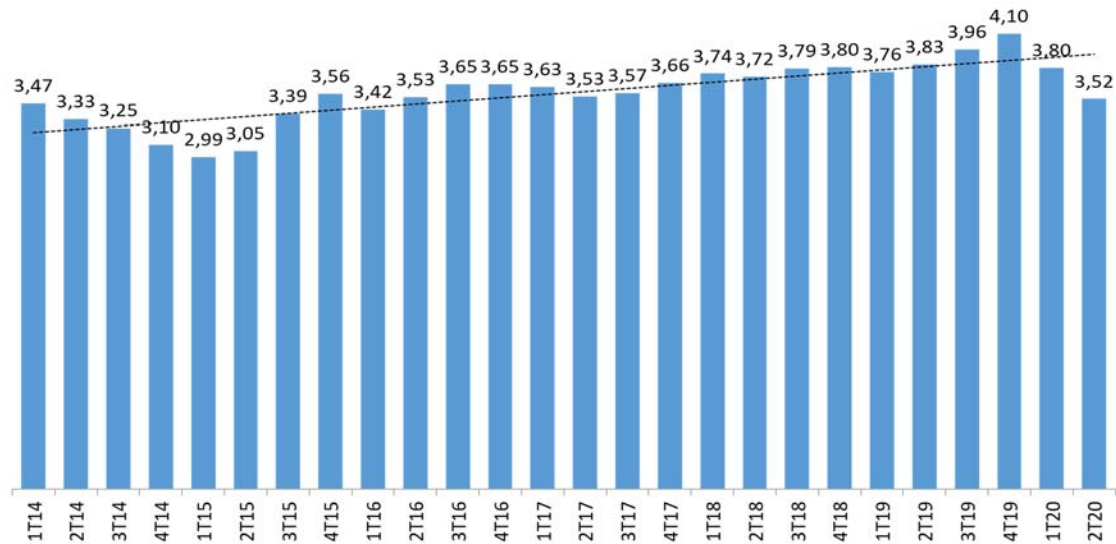
Comentário do Desempenho

As Despesas Operacionais por metro cúbico faturado evoluem de forma controlada e compatível com a expansão das operações, trimestre a trimestre, mostrando comportamento médio estabilizado e denotando gestão disciplinada dos custos. O 2T20 é o quarto trimestre com queda consecutiva.

Por último, observa-se evolução média crescente do EBITDA por metro cúbico no período, basicamente em decorrência do comportamento da Receita Bruta e das Despesas Operacionais.

Receita Bruta Total por m³ Faturado - R\$/m³

Valores a preços médios 2T20, atualizado pelo IPCA

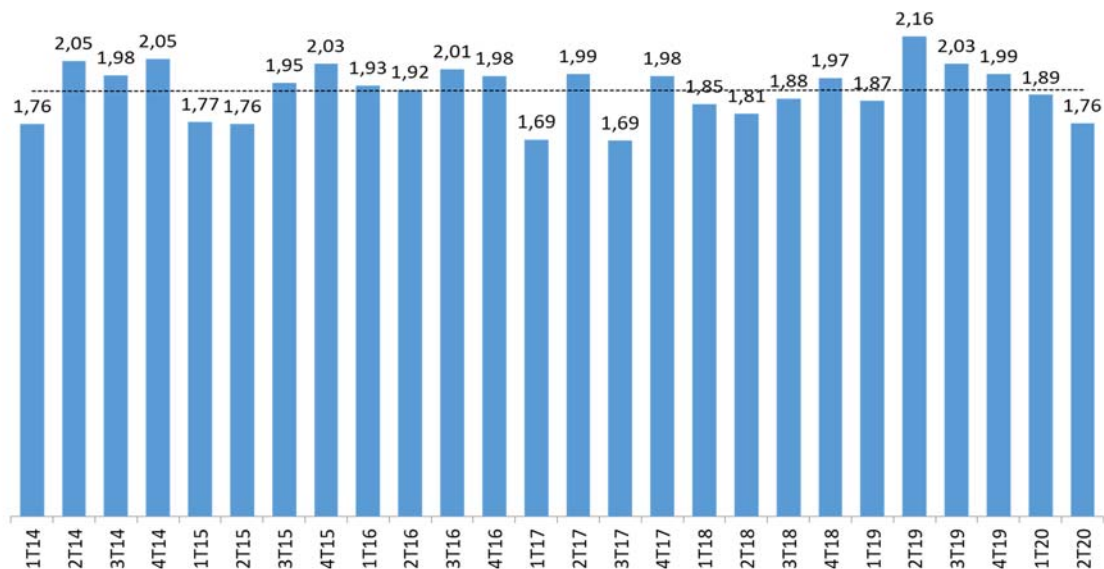


Não foram considerados:

1. Receitas de construção
2. R\$ 928 milhões referentes ao acordo com Guarulhos no 4T18
3. R\$ 1.254 milhões referentes ao acordo com Santo André no 3T19
4. R\$ 194,9 milhões referentes ao acordo com Mauá no 2T20

Despesa Operacional por m³ Faturado - R\$/m³

Valores a preços médios 2T20, atualizado pelo IPCA



Despesas consideradas: pessoal, material de tratamento, materiais gerais, serviços de terceiros, energia elétrica, despesas gerais e despesas fiscais.

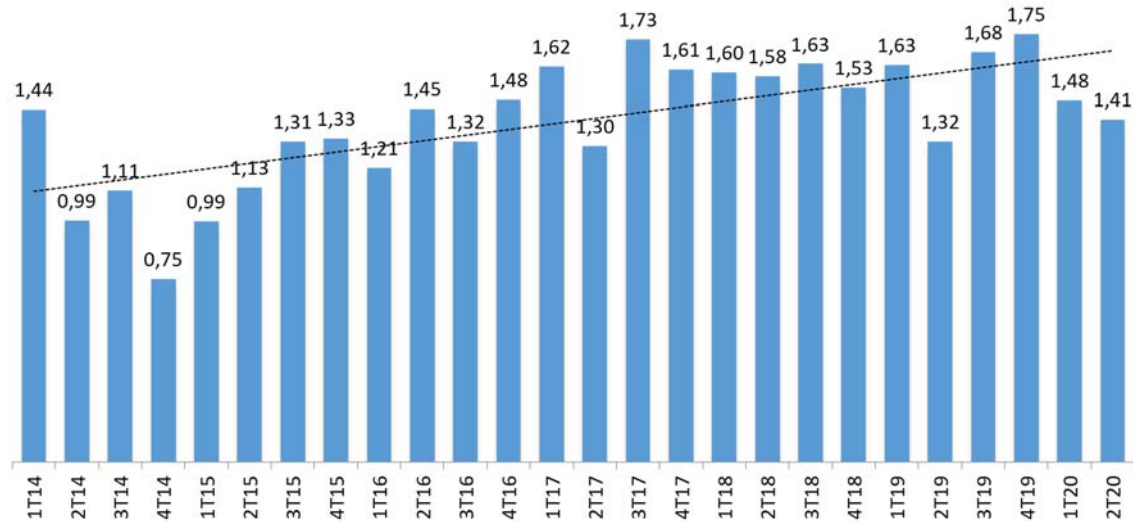
Reversões excluídas:

1. R\$ 696 milhões referentes ao acordo com Governo do Estado no 1T15
2. R\$ 307 milhões referentes à migração do plano de previdência complementar no 3T16
3. R\$ 173 milhões referentes ao fim TAC aposentados no 3T19

Comentário do Desempenho

EBITDA por m³ Faturado - R\$/m³

Valores a preços médios 2T20, atualizado pelo IPCA



Não foram considerados:

1. Receita:

- R\$ 928 milhões referentes ao acordo com Guarulhos no 4T18
- R\$ 1.254 milhões referentes ao acordo com Santo André no 3T19
- R\$ 194,9 milhões referentes ao acordo com Mauá no 2T20

2. Reversão de Despesas:

- R\$ 696 milhões referentes ao acordo com Governo do Estado no 1T15
- R\$ 307 milhões referentes à migração do plano de previdência complementar no 3T16
- R\$ 173 milhões referentes ao fim do TAC aposentados no 3T19

c) Econômicos

Variáveis Econômicas ao Final do Trimestre (*)	2T20	2T19
IPCA ⁽¹⁾	(0,43)	0,71
INPC ⁽¹⁾	(0,18)	0,76
IPC ⁽¹⁾	(0,15)	0,42
CDI ⁽²⁾	2,15	6,40
DÓLAR ⁽³⁾	5,4760	3,8322
IENE ⁽³⁾	0,05081	0,03554

⁽¹⁾ Acumulado no trimestre em %

⁽²⁾ Média do trimestre

⁽³⁾ Ptax de venda no último dia

(*) Não auditado

Comentário do Desempenho

10. Empréstimos e financiamentos

Em 10 de julho de 2020, foi realizada a vigésima sexta emissão de debêntures no valor de R\$ 1,045 bilhão, com vencimento em julho de 2030, em duas séries, sendo a 1ª série no montante de R\$ 600,0 milhões com juros à taxa de IPCA + 4,65% ao ano e a 2ª série no montante de R\$ 445,0 milhões com juros à taxa de IPCA + 4,95% ao ano.

R\$ mil

PERFIL DA DÍVIDA									
INSTITUIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	TOTAL	% do total
Em moeda nacional									
Debêntures	89.816	1.926.442	566.742	369.819	703.791	280.825	647.518	4.584.953	28
Caixa Econômica Federal	43.111	89.474	94.344	87.270	86.111	91.504	924.963	1.416.777	9
BNDES	80.841	161.682	161.682	155.995	150.497	132.572	496.981	1.340.250	8
BID 2202	90.674	181.349	181.349	181.349	181.349	181.349	1.798.924	2.796.343	17
Arrendamento Mercantil	59.145	62.890	39.843	36.298	39.446	42.942	233.139	513.703	3
Outros	1.043	3.004	3.188	3.130	1.384	1.268	-	13.017	0
Juros e Demais Encargos	80.957	12.089	-	-	-	-	-	93.046	1
Total em moeda nacional	445.587	2.436.930	1.047.148	833.861	1.162.578	730.460	4.101.525	10.758.089	66
Em moeda estrangeira									
BID 1212	28.141	56.283	56.283	56.283	56.283	56.283	-	309.556	2
BIRD	16.646	33.292	33.292	33.292	33.292	33.292	283.810	466.916	3
Eurobônus	1.916.188	-	-	-	-	-	-	1.916.188	12
JICA	106.490	213.338	213.697	213.697	213.697	213.697	1.605.683	2.780.299	17
BID 1983AB	-	42.123	42.123	40.910	-	-	-	125.156	1
Juros e Demais Encargos	31.157	-	-	-	-	-	-	31.157	0
Total em moeda estrangeira	2.098.622	345.036	345.395	344.182	303.272	303.272	1.889.493	5.629.272	34
TOTAL GERAL	2.544.209	2.781.966	1.392.543	1.178.043	1.465.850	1.033.732	5.991.018	16.387.361	100

Covenants

A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas no 2T20:

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Total Ajustada / EBITDA Ajustado	Inferior a 3,65
Outras Dívidas Onerosas ⁽¹⁾ / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 1,30
Liquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00
EBITDA / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50

⁽¹⁾"Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

11. Investimentos

O investimento realizado no 2T20 foi de R\$ 1.328,8 milhões. Desse total, R\$ 514,3 milhões são investimentos que não afetaram o caixa. O investimento do 1S20 foi de R\$ 2.044,8 milhões, sendo que R\$ 827,1 milhões não afetaram o caixa.

Comentário do Desempenho

12. Novo Marco Legal do Saneamento

No dia 15 de julho de 2020, foi sancionada pelo presidente a Lei 14.026/2020 com 11 vetos. Ainda que estes possam ser derrubados pelo Congresso, ao extinguir a figura do contrato de programa, a Lei muda o cenário para atuação no setor, garantindo a concorrência.

Adicionalmente, a Lei impõe metas de atendimento, que incentiva as operadoras a atuarem com maior eficiência, assim como proporciona condições para que a Agência Nacional de Águas (ANA) estabeleça parâmetros e diretrizes com o objetivo de minimizar as incertezas regulatórias, criando, desta forma, um ambiente mais estável e atrativo para investimentos no setor.

Neste contexto, a Companhia entende ter vantagens competitivas: i) contratos já contemplam metas que atendem ou mesmo antecipam as contidas no novo marco regulatório, ii) acesso a capitais públicos e privados, iii) elevado nível de governança; e iv) grande exposição ao mercado, desta forma está preparada para competir na ampliação de sua participação de mercado.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP ou Companhia) é uma empresa de economia mista, com sede no município de São Paulo na Rua Costa Carvalho, 300, CEP 05429-900, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo (GESP). Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo e também fornece água tratada e serviços de esgoto no atacado.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a SABESP pode exercer atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. A visão da SABESP é ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia operava os serviços de água e esgoto em 373 municípios do Estado de São Paulo. Na maioria dos municípios as operações decorrem de contratos de concessão, de programa e de prestação de serviços firmados por 30 anos, sendo que dos 373 municípios atendidos 339 foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007.

O quadro a seguir demonstra um resumo da situação contratual dos municípios operados:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2019
Total de municípios contratualizados*	341	325	312
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	38.369.843	35.990.087	31.306.076
Percentual do intangível e ativo de contrato	93,46%	90,10%	84,19%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	6.913.492	13.700.777	6.379.170
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	92,59%	84,92%	89,66%
Municípios com contratos em negociação (vencidos):	8	21	32
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	214.050	1.637.878	3.709.463
Percentual do intangível e ativo de contrato	0,52%	4,10%	9,98%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	18.892	451.603	364.252
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	0,25%	2,80%	5,12%
Municípios com contratos de concessão a vencer até 2030:	26	27	29
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	1.184.831	1.181.172	1.233.471
Percentual do intangível e ativo de contrato	2,89%	2,96%	3,32%
Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	283.603	588.628	293.031
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	3,80%	3,65%	4,12%

Notas Explicativas

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2019
Município de São Paulo:			
Percentual do intangível e ativo de contrato	42,30%	43,37%	45,62%
Percentual da Receita de Serviços de Saneamento (não inclui Receita de Construção)	43,94%	44,48%	48,33%

* Contempla os municípios de Tejuapá e Mauá que assinaram contratos em março e junho de 2020 e serão atendidos a partir de setembro e agosto de 2020, respectivamente.

A Companhia opera amparada em escritura pública de autorização, modalidade válida e regida pelo código civil brasileiro, no município de Jucituba. A receita de serviços de saneamento (não inclui receita de construção) deste município, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, totalizou R\$ 2.995 (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, R\$ 2.651) e o montante total do intangível e ativo de contrato para esse município em 30 de junho de 2020 era de R\$ 81.416 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 80.563).

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da B3 sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Level III, sob o código SBS, desde maio de 2002.

Desde 2008, a SABESP vem atuando em parceria com outras empresas, resultando na formação das seguintes companhias: Sesamm, Águas de Andradina, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental, Águas de Castilho, Attend Ambiental e Paulista Geradora de Energia. Embora a participação da SABESP no capital social destas empresas não seja majoritária, os acordos de acionistas preveem o poder de veto e voto de qualidade sobre determinadas matérias, em conjunto com as empresas associadas, indicando controle compartilhado na gestão dessas investidas.

Instabilidade econômica agravada pela COVID-19

A instabilidade econômica mundial foi agravada no início de 2020 com o surto de um novo coronavírus, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) a caracterizá-lo como uma Pandemia. Nesse contexto, a SABESP adotou e vem adotando diversas medidas de prevenção, de forma a assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à população atendida, pois os serviços prestados pela Companhia se tornam ainda mais essenciais à sociedade no contexto desta pandemia da COVID-19. Cabe destacar que a interrupção do abastecimento hídrico por parte de uma empresa de saneamento básico pode comprometer o atendimento das recomendações feitas pela OMS para que todos mantenham bons hábitos de higiene, tal como a lavagem das mãos de forma correta e com mais frequência.

A Companhia implementou várias medidas de prevenção para que seus empregados não sejam expostos a situações de risco, tais como: (i) utilização da prática de home-office particularmente nos setores administrativos e para todos os empregados com mais de 60 anos; (ii) restrição de viagens nacionais e internacionais; (iii) utilização de meios de comunicação remota; (iv) antecipação da campanha de vacinação; entre outras. A Companhia tomou adicionalmente todas as medidas de prevenção necessárias para que os empregados com funções estratégicas possam cumpri-las sem agravar o risco de contaminação, garantindo a continuidade na prestação dos serviços essenciais.

Notas Explicativas

Entre os reflexos da pandemia da COVID-19 destacam-se: (i) alta volatilidade cambial e aumento nos custos das novas captações; (ii) redução nas receitas com clientes comerciais e industriais; (iii) postergação do reajuste tarifário de 11 de maio para 15 de agosto de 2020; (iv) aumento da inadimplência e na expectativa de aumento nas perdas futuras, por conta da queda na arrecadação dos municípios e aumento dos pedidos de falência, que impactou negativamente as perdas estimadas no montante de R\$ 36,4 milhões; (v) isenção do pagamento das contas de água e esgoto dos consumidores das categorias de uso Residencial Social e Residencial Favela a todos os municípios operados no período de 1º de abril até 15 de agosto de 2020, que gerou redução na receita de R\$ 38,6 milhões; e (vi) menor volume faturado nas categorias Comercial, Industrial e Pública, reduzindo a receita em aproximadamente R\$ 323,1 milhões, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em contraposição aos efeitos adversos houve efeito positivo com o aumento na receita com clientes residenciais, exceto da categoria social e favela e a postergação do pagamento de 50% da TRCF (Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização) para janeiro de 2021.

Diante destes efeitos adversos, a Companhia promoveu a redução de despesas e ajustes orçamentários para preservar a sustentabilidade econômico-financeira e realizou, em 27 de abril de 2020 e em 10 de julho de 2020, a 25ª e 26ª emissões de debêntures nos montantes de R\$ 1,45 bilhão e R\$ 1,05 bilhão, respectivamente. Além destas ações, a Companhia concluiu, em 28 de abril de 2020, a conversão de uma dívida de US\$ 494,6 milhões para R\$ 2.810,9 milhões com o Banco Inter Americano de Desenvolvimento (BID) reduzindo a exposição à variação do dólar norte-americano.

A expectativa da Administração da Companhia é de que as ações concretizadas frente aos impactos mencionados, somadas às contratualizações com os municípios de Guarulhos, Santo André e Mauá, ao aumento da segurança hídrica devido às obras realizadas e às linhas de créditos contratadas para investimentos, serão suficientes para honrar seus compromissos e não comprometer a continuidade operacional e financeira da Companhia.

Novo Marco Legal do Saneamento

No dia 15 de julho de 2020, foi sancionada pelo presidente a Lei nº 14.026/2020 com 11 vetos. Ainda que estes possam ser derrubados pelo Congresso, ao extinguir a figura do contrato de programa, a Lei muda o cenário para atuação no setor, garantindo a concorrência.

Adicionalmente, a Lei impõe metas de atendimento, que incentiva as operadoras a atuarem com maior eficiência, assim como proporciona condições para que a Agência Nacional de Águas (ANA) estabeleça parâmetros e diretrizes com o objetivo de minimizar as incertezas regulatórias, criando, desta forma, um ambiente mais estável e atrativo para investimentos no setor.

Neste contexto, a Companhia entende ter vantagens competitivas: i) contratos já contemplam metas que atendem ou mesmo antecipam as contidas no novo marco regulatório, ii) acesso a capitais públicos e privados, iii) elevado nível de governança e iv) grande exposição ao mercado, desta forma está preparada para competir na ampliação de sua participação de mercado.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2020.

Notas Explicativas

2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais de 30 de junho de 2020 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Desta forma, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de junho de 2020, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações trimestrais, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais (conforme referências numéricas):

- i. Resumo das principais políticas contábeis (Nota 3);
- ii. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações (Nota 4);
- iii. Gestão de risco – Instrumentos financeiros (Nota 5.4);
- iv. Principais julgamentos e estimativas contábeis (Nota 6);
- v. Saldos e transações com partes relacionadas (Nota 10);
- vi. Investimentos (Nota 11);
- vii. Intangível (Nota 14);
- viii. Empréstimos e financiamentos (Nota 16);
- ix. Impostos e contribuições diferidos (Nota 18);
- x. Provisões (Nota 19);
- xi. Benefícios a funcionários (Nota 20);
- xii. Patrimônio líquido (Nota 23);
- xiii. Cobertura de seguros (Nota 26);
- xiv. Receitas e despesas financeiras (Nota 29).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2020 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas na Nota 3.

4 Gestão de risco

4.1 Gestão de Risco Financeiro

Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

A exposição cambial da SABESP implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivos em moeda estrangeira, principalmente, empréstimos em dólares norte-americanos e em iene, de curto e longo prazos.

A administração da exposição cambial considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de *hedge* ou *swap* e também não possui qualquer instrumento financeiro derivativo para proteção contra tal risco.

Notas Explicativas

A Companhia possui parte significativa da dívida financeira no valor total de R\$ 5.637.011 em 30 de junho de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 6.382.009), atrelada ao dólar norte-americano e ao iene. A exposição ao risco cambial é a seguinte:

	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	515.439	2.822.544	1.051.881	4.239.817
Empréstimos e financiamentos – Iene	54.778.785	2.783.310	56.452.885	2.097.225
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US\$		14.595		32.242
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		16.562		12.725
Total da exposição		5.637.011		6.382.009
Custo de captação – US\$		(4.728)		(20.173)
Custo de captação – Iene		(3.011)		(3.038)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira (Nota 15)		5.629.272		6.358.798

Decréscimo de 11,5% no saldo da dívida em moeda estrangeira de 31 de dezembro de 2019 para 30 de junho de 2020 causado principalmente pela conversão do contrato BID 2202 de moeda estrangeira para moeda nacional, compensado pela valorização do dólar e iene frente ao real, conforme quadro a seguir:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Variação
US\$	R\$ 5,4760	R\$ 4,0307	35,9%
Iene	R\$ 0,05081	R\$ 0,03715	36,8%

No período de janeiro a junho de 2020 foi registrado o montante de R\$ 2.356.350 relativo à variação cambial dos contratos de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2020, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais, além dos impactos mencionados acima, em comparação com o dólar e o iene, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos impostos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 teria sido de R\$ 563.701 (período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 – R\$ 637.588), para mais ou para menos, principalmente como resultado dos ganhos ou perdas cambiais com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

O cenário I, a seguir, apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e do iene. No cenário II e no cenário III estão demonstrados, com todas as outras variáveis mantidas constantes, os impactos para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do real em 25% e 50%, respectivamente.

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2020 em US\$ - Passiva	515.439	515.439	515.439
Taxa do US\$ em 30 de junho de 2020	5,4760	5,4760	5,4760
Taxa cambial estimada conforme cenário	5,1000	6,3750	7,6500
Diferença entre as taxas	0,3760	(0,8990)	(2,1740)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	193.805	(463.380)	(1.120.564)
Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2020 em iene - Passiva	54.778.785	54.778.785	54.778.785
Taxa do iene em 30 de junho de 2020	0,05081	0,05081	0,05081
Taxa cambial estimada conforme cenário	0,05068	0,06335	0,07602
Diferença entre as taxas	0,00013	(0,01254)	(0,02521)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	7.121	(686.926)	(1.380.973)
Total do efeito incremental no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	200.926	(1.150.306)	(2.501.537)

(*) Para o cenário provável em dólar, foi utilizada a taxa de câmbio projetada para 30 de junho de 2021, conforme relatório Focus-BACEN de 30 de junho de 2020 e para o iene foi considerada a taxa de câmbio média para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2020, conforme relatório de Taxas Referenciais da B3 de 30 de junho de 2020.

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

A tabela a seguir mostra os empréstimos e financiamentos sujeitos à taxa de juros variável:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
CDI (i)	5.977.662	1.866.755
TR (ii)	1.644.077	1.675.203
IPCA (iii)	1.065.666	1.366.134
TJLP (iv)	1.500.432	1.381.342
LIBOR (v)	905.938	2.829.073
Juros e encargos	102.146	105.667
Total	11.195.921	9.224.174

- (i) CDI - Certificado de Depósito Interbancário
- (ii) TR – Taxa Referencial de Juros
- (iii) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- (iv) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo
- (v) LIBOR - London Interbank Offered Rate

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das receitas de seus serviços. Os reajustes tarifários dos serviços prestados pela Companhia não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas.

Em 30 de junho de 2020, se as taxas de juros sobre os empréstimos variassem 1 ponto percentual para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 antes dos impostos teria sido de R\$ 111.959 (para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 – R\$ 88.592) para mais ou para menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto, caixa restrito e saldos com partes relacionadas. Os riscos de crédito com clientes são atenuados pela venda a uma base pulverizada.

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2020 é o valor contábil dos títulos classificados como caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas na data do balanço. Vide Notas 6, 7, 8, 9 e 10.

Notas Explicativas

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito que não está vencido ou sujeito à perda para deterioração, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das instituições financeiras. Para a qualidade de crédito das instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor *rating* divulgado pelas três principais agências internacionais de *rating* (Fitch, Moody's e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e equivalentes de caixa		
AA(bra)	2.204.876	2.193.725
AAA(bra)	890.654	41.992
Outros (*)	270.875	17.493
	<u>3.366.405</u>	<u>2.253.210</u>

(*) Foram incluídas nesta categoria contas correntes e fundos de investimento em bancos cujos saldos não eram relevantes.

O quadro a seguir apresenta a avaliação de *rating* das instituições financeiras em 30 de junho de 2020, para transações de depósitos e aplicações financeiras em moeda local (R\$ - *rating* nacional), com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

Instituições financeiras	Fitch	Moody's	Standard Poor's
Banco do Brasil S/A	AA(bra)	Aa1.br	-
Banco Santander Brasil S/A	-	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	AA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco Bradesco S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco Itaú Unibanco S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco BV	-	Aa3.br	brAAA
Banco BTG Pactual S/A	AA(bra)	Aa2.br	brAA+

(c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais e pelos empréstimos e financiamentos captados nos mercados internacional e local. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais. Os juros futuros foram calculados considerando as cláusulas contratuais para todos os contratos. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros na data base de 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

	Julho a dezembro de 2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Em 30 de junho de 2020							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	2.723.932	3.246.284	1.773.010	1.523.236	1.756.191	8.994.778	20.017.431
Empreiteiros e fornecedores	396.951	-	-	-	-	-	396.951
Serviços a pagar	580.139	-	-	-	-	-	580.139
Parceria Público-Privada – PPP	396.693	396.693	396.693	382.699	337.154	4.635.870	6.545.802
Compromissos Contrato de Programa	222.761	47.038	32.288	32.288	1.022	13.864	349.261

Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de *cross default*, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, poderá implicar o vencimento antecipado desses contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas, sendo os mais restritivos demonstrados na Nota 15 (c).

(d) Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

O quadro a seguir exemplifica a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados a uma taxa projetada para o período de doze meses, após a data de 30 de junho de 2020 ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que for menor, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

30 de junho de 2020				
Indicadores	Exposição	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativo				
CDI	3.222.016	3,00%(*)	3,75%	4,50%
Receita financeira		96.660	120.826	144.991
Passivo				
CDI	(5.977.662)	3,00%(*)	3,75%	4,50%
Juros a incorrer		(179.330)	(224.162)	(268.995)
Exposição líquida - CDI	(2.755.646)	(82.670)	(103.336)	(124.004)
Passivo				
TR	(1.644.077)	0,00%(***)	0,00%	0,00%
Despesa a incorrer		-	-	-
IPCA	(1.065.666)	3,00%(*)	3,75%	4,50%
Despesa a incorrer		(31.970)	(39.962)	(47.955)
TJLP	(1.500.432)	4,94%(*)	6,17%	7,41%
Juros a incorrer		(74.121)	(92.577)	(111.182)
LIBOR	(905.938)	0,27%**)	0,33%	0,40%
Juros a incorrer		(2.446)	(2.990)	(3.624)
Despesas totais líquidas a incorrer		(191.207)	(238.865)	(286.765)

(*) Fonte dos índices: CDI e IPCA (Relatório Focus-BACEN de 30 de junho de 2020) e TJLP cotação de 30 de junho de 2020 (BACEN).

(**) Fonte do índice: Bloomberg.

(***) Fonte do índice: B3.

(i) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para o período de 12 meses após a data de 30 de junho de 2020 ou até a data dos vencimentos dos contratos, o que for menor.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para aumentar seus investimentos em infraestrutura, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 15)	16.387.361	13.244.709
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(3.366.405)</u>	<u>(2.253.210)</u>
Dívida líquida	13.020.956	10.991.499
Total do Patrimônio Líquido	<u>21.275.024</u>	<u>21.635.783</u>
Capital total (capital próprio mais capital de terceiros)	<u>34.295.980</u>	<u>32.627.282</u>
Índice de alavancagem	<u>38%</u>	<u>34%</u>

Em 30 de junho de 2020, o índice de alavancagem atingiu 38% em comparação aos 34% de 31 de dezembro de 2019, principalmente pelo acréscimo na dívida líquida devido ao aumento na cotação do dólar e do iene, bem como pela redução do patrimônio líquido decorrente do prejuízo ocorrido no período.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (circulante) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, tendo em vista o curto prazo de vencimento. As contas a receber de clientes de longo prazo também estão próximas dos seus valores justos, pois sofrerão correção e/ou juros contratuais no decorrer do tempo.

4.4 Instrumentos financeiros

A Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros incluídos na categoria de custo amortizado compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, outros ativos e saldos a receber da ANA, saldos a pagar com empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrentes de Parcerias Público-Privada – PPPs e compromissos de contratos de programa, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas Explicativas

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros são os seguintes:

Ativos financeiros

	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	3.366.405	3.366.405	2.253.210	2.253.210
Caixa restrito	28.595	28.595	26.018	26.018
Contas a receber de clientes	2.193.273	2.193.273	2.353.027	2.353.027
ANA	32.798	32.798	32.466	32.466
Outros ativos	270.802	270.802	194.178	194.178

Adicionalmente, a SABESP possui instrumentos financeiros ativos a receber de partes relacionadas, cujo saldo contábil em 30 de junho de 2020 é de R\$ 810.411 (R\$ 850.896 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram apurados de acordo com condições negociadas entre as partes relacionadas. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 9. Parte deste saldo, no montante de R\$ 738.412 (R\$ 747.579 em 31 de dezembro de 2019), refere-se a reembolso de complementação de aposentadoria e pensão - G0 e é indexado através de IPCA mais juros simples de 0,5% ao mês. Esta taxa de juros se aproximava àquela praticada por títulos públicos federais (NTN-b), na data da transação, com prazo semelhante aos prazos das transações com partes relacionadas.

Passivos Financeiros

	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	16.387.361	16.568.163	13.244.709	13.937.611
Empreiteiros e fornecedores	396.951	396.951	369.631	369.631
Serviços a pagar	580.139	580.139	474.078	474.078
Compromisso Contratos de Programa	330.251	330.251	377.253	377.253
Parceria Público-Privada - PPP	3.265.155	3.265.155	3.293.980	3.293.980

Os critérios adotados para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, na preparação das informações trimestrais de 30 de junho de 2020 são consistentes com aqueles utilizados para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, exceto quanto aos empréstimos e financiamentos, considerando os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, sua natureza e prazos de vencimento.

Notas Explicativas

5 Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e use premissas e estimativas com base na experiência e outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados diferentes dos resultados reais.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e mais complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa; (ii) ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão e contratos de programa; (iii) obrigações previdenciárias – planos de pensão; (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos e (v) provisões.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e bancos	144.389	176.497
Equivalentes de caixa	3.222.016	2.076.713
Total	3.366.405	2.253.210

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, os quais são representados, principalmente, por operações compromissadas, cotas de fundos (remunerados por CDI) e CDBs, cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Do montante total, R\$ 1.756.715 (R\$ 2.076.713 em 31 de dezembro de 2019) estão depositados em um fundo no Banco do Brasil, no qual a SABESP é cotista exclusiva.

O fundo destina-se, exclusivamente, a receber recursos da SABESP, e em 30 de junho de 2020 era essencialmente composto de aplicações em títulos públicos, operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federal e em ativos financeiros de renda fixa.

Pelo fato de ser a cotista exclusiva e possuir controle sobre o fundo, o mesmo deveria ser consolidado nas demonstrações financeiras, entretanto, pelo fato de que 99% do saldo já estar apresentado nas demonstrações financeiras na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” e a magnitude do saldo remanescente, referente as despesas de administração e manutenção do fundo, ser irrelevante, a Companhia optou por não apresentar os saldos entre Controladora e Consolidado em função de não haver diferença significativa entre tais saldos e por não gerar divulgação relevante para os usuários das demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2020 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 96,99% do CDI (em 31 de dezembro de 2019 – 98,02%).

Notas Explicativas

7 Caixa restrito

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo (i)	21.469	17.068
Caixa Econômica Federal – depósito judicial (ii)	1.312	2.245
Outros	5.814	6.705
	<u>28.595</u>	<u>26.018</u>

- (i) Refere-se ao valor deduzido do montante do repasse de 7,5% da receita auferida no Município para o Fundo Municipal, referente às eventuais inadimplências dos órgãos da administração direta, fundações e autarquias, conforme estipulado no Contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo; e
- (ii) Refere-se à conta poupança destinada ao recebimento de depósitos judiciais sobre processos com trânsito em julgado a favor da Companhia, os quais ficam bloqueados conforme cláusula contratual.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Particulares:		
Clientes de rol comum (i) e rol especial (ii)	1.611.947	1.505.150
Acordos (iii)	383.628	378.341
	1.995.575	1.883.491
Entidades governamentais:		
Municipais	449.804	472.666
Federais	2.307	2.805
Acordos (iii)	331.150	277.047
	783.261	752.518
Por atacado – Prefeituras Municipais: (iv)		
Mogi das Cruzes	3.575	3.278
São Caetano do Sul	7.393	9.871
	10.968	13.149
Fornecimento a faturar	608.260	745.884
Subtotal	3.398.064	3.395.042
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.204.791)	(1.042.015)
Total	2.193.273	2.353.027
Circulante	1.927.175	2.137.752
Não circulante	266.098	215.275
	2.193.273	2.353.027

(i) Rol comum - residenciais, pequenas e médias empresas;

(ii) Rol especial - grandes consumidores, comércio, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (contratos de demanda firme, esgotos industriais, poços, etc.);

Notas Explicativas

- (iii) Acordos - parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previstos nos acordos; e
- (iv) Por atacado: prefeituras municipais - O saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios, que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais.

Acordo com o município de Mauá

Em 16 de junho de 2020 foi assinado um Termo de Ajuste para pagamento e recebimento de dívida, entre o Município de Mauá ("Mauá"), o Saneamento Básico do Município de Mauá (SAMA) e a SABESP, visando quitar a dívida existente do SAMA, mediante a transferência dos serviços de Saneamento para a SABESP, pelo prazo de 40 anos.

Nesta mesma data, o Estado de São Paulo, Mauá e a SABESP, celebraram o Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água no Município Mauá, pelo qual o Estado de São Paulo e Mauá asseguraram à SABESP, o direito de explorar a prestação dos Serviços, pelo prazo de 40 anos.

Em decorrência da assinatura do contrato de prestação de serviços, os valores devidos por Mauá e pelo SAMA, nos montantes históricos de R\$ 725.533 relativo ao contas a receber pela prestação de serviços de fornecimento de água no atacado e R\$ 85.918 relativo à indenização dos ativos devido à retomada dos serviços de água e esgoto pelo município em 1996, foram dados em troca da transferência dos serviços de abastecimento de água pelo período de 40 anos, cujo valor justo foi avaliado em R\$ 280.774. Como resultado desta transação houve o reconhecimento do correspondente ativo intangível em contrapartida ao resultado do exercício pelo valor justo do ativo recebido, tendo em vista que os ativos dados na troca não haviam sido reconhecidos por não atingirem os critérios para reconhecimento de receitas.

Em face da transferência dos serviços, a Companhia realizará um aporte de R\$2.500 para equacionamento dos custos administrativos decorrentes do encerramento das atividades do SAMA, que foi registrado no ativo intangível, por ser um custo necessário para a aquisição da concessão, em contrapartida ao passivo circulante.

Após a assinatura do Contrato, haverá repasse trimestral de 4% (quatro por cento) da arrecadação obtida no trimestre pela SABESP no Município, deduzida de Cofins/Pasep, da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização da ARSESP – TRCF e eventuais encargos que vierem a incidir sobre a receita, a serem pagos em até 30 dias após a publicação dos resultados financeiros trimestrais da SABESP. O início destes repasses ocorrerá a partir do terceiro trimestre de 2020.

Os créditos em juízo, na forma de precatórios, serão mantidos como garantia de fiel cumprimento do Termo de Ajuste e serão reduzidos conforme prazo do Contrato.

A mensuração do valor justo da transação com Mauá foi classificada como valor justo de nível 3, em seu reconhecimento inicial, utilizando-se a técnica do fluxo de caixa descontado considerando o valor presente de tais fluxos de caixa líquidos esperados na prestação dos serviços de abastecimento de água pelo prazo de 40 anos, levando em consideração as seguintes principais premissas:

- Tarifa média e volume médio de água e esgoto por economia com base no histograma de consumo do SAMA, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2018;

Notas Explicativas

- Receitas indiretas com base nos dados históricos dos municípios operados pela SABESP na Região Metropolitana de São Paulo;
- Custo médio unitário da Região Metropolitana de São Paulo com sinergia, em função de economias de escala e pelo aproveitamento de estruturas já existentes na SABESP (administrativas e operacionais);
- Custos com pessoal – nos dois primeiros anos foi considerada cobertura do pagamento dos funcionários cedidos pelo SAMA;
- Custos e Investimentos no sistema integrado metropolitano de abastecimento rateados com base no volume de água fornecido ao município;
- Investimentos exclusivos do município seguindo o Plano Municipal de Saneamento;
- Investimentos complementares a serem realizados pelo município e pagos pela SABESP, correspondentes a 4% da receita líquida a partir do 1º ano; e
- Taxa de desconto do fluxo de caixa projetado - 8,11% ao ano (WACC).

(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a vencer	1.609.212	1.762.606
Vencidos:		
Até 30 dias	294.022	330.488
Entre 31 e 60 dias	161.020	164.913
Entre 61 e 90 dias	117.308	86.765
Entre 91 e 120 dias	124.601	58.971
Entre 121 e 180 dias	163.506	81.003
Entre 181 e 360 dias	46.413	33.206
Acima de 360 dias	881.982	877.090
Total vencidos	1.788.852	1.632.436
Total	3.398.064	3.395.042

O acréscimo no saldo vencido refere-se, principalmente, ao aumento na inadimplência dos clientes particulares.

Notas Explicativas**(c) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa**

	Janeiro a junho de 2020	Janeiro a junho de 2019
Saldo no início do período	1.042.015	1.099.442
De particular/entidades públicas	193.295	33.989
Recuperações	(30.519)	(31.690)
Adições/(recuperações) líquidas no período	162.776	2.299
Saldo no final do período	1.204.791	1.101.741

Reconciliação das perdas estimadas no resultado	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Baixas	(66.579)	(104.347)	(61.316)	(84.128)
(Perdas)/reversão com entidades estaduais - partes relacionadas	(6.812)	(7.543)	1.161	(2.148)
(Perdas) com particular/entidades públicas	(66.808)	(193.295)	(43.845)	(33.989)
Recuperações	23.022	30.519	23.185	31.690
Valor contabilizado como despesa	(117.177)	(274.666)	(80.815)	(88.575)

O acréscimo nos valores das perdas estimadas passou de R\$ 88.575 no período de janeiro a junho de 2019, para R\$ 274.666 no mesmo período de 2020, ocorreu devido ao incremento no percentual de perdas esperadas, apurado em decorrência do agravamento na situação econômica do país em função da pandemia da COVID 19, principalmente pelo aumento observado no número de falências nos setores de comércio, serviços e indústria, aliado também à queda nas arrecadações dos municípios.

A Companhia não possui clientes que representam 10% ou mais do total da receita.

Notas Explicativas

9 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receita e despesas com o GESP

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber		
Circulante:		
Serviços de saneamento	111.328	131.851
Perdas estimadas	(46.960)	(39.417)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Fluxo mensal (pagamentos)	38.805	31.584
- Acordo GESP – 2015	71.101	68.888
Total do circulante	174.274	192.906
Não circulante:		
Acordo de parcelamento de serviços de saneamento	7.631	10.883
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Acordo GESP – 2015 (iv)	628.506	647.107
Total do não circulante	636.137	657.990
Total de recebíveis do acionista	810.411	850.896
Ativos:		
Prestação de serviços de saneamento	71.999	103.317
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0)	738.412	747.579
Total	810.411	850.896
Passivos:		
Juros sobre o capital próprio a pagar a partes relacionadas	767	401.963

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Receita de serviços de saneamento	123.949	265.834	146.432	269.432
Recebimentos de partes relacionadas	(143.946)	(293.441)	(141.075)	(266.173)
Recebimento de reembolso GESP referente à Lei nº 4.819/1958	(17.714)	(71.916)	(31.803)	(76.589)

Notas Explicativas

(b) Governo do Estado de São Paulo - GESP

(i) Valores controversos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a SABESP possuía valores controversos com o GESP, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei nº 4.819/1958), nos montantes de R\$ 1.234.940 e R\$ 1.195.217, respectivamente, sendo que para tais valores foram constituídas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Passivo atuarial

A Companhia reconheceu a obrigação atuarial referente à complementação de aposentadoria e pensão mantida com os funcionários, aposentados e pensionistas do Plano G0. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores correspondentes a essa obrigação atuarial eram de R\$ 3.064.660 e R\$ 3.046.255, respectivamente. Para mais informações sobre as obrigações de complementação de aposentadoria e pensão, ver Nota 19 (b).

(c) Utilização de Reservatórios – EMAE

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A - EMAE pretendia o recebimento de crédito e compensação financeira pelas alegadas perdas passadas e futuras de geração de energia elétrica em decorrência da captação de água e compensação pelos custos já incorridos e a incorrer com a operação, a manutenção e a fiscalização dos reservatórios Guarapiranga e Billings que a SABESP utiliza em suas operações.

Em 28 de outubro de 2016, foi assinado um acordo consubstanciado em um Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, visando o encerramento definitivo de litígios e a SABESP continuará utilizando os reservatórios.

O saldo desse acordo em 30 de junho de 2020 era de R\$ 16.723 e R\$ 82.253 (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 16.653 e R\$ 87.231), registrados nas rubricas “Outras obrigações”, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

(d) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de Água (PURA)

A Companhia tem contratos assinados com entidades públicas ligadas ao Governo do Estado e aos municípios operados que são beneficiados com uma redução de 25% na tarifa dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando adimplentes. Os contratos preveem a implantação do programa de uso racional de água, que considera a redução no consumo de água.

(e) Aval

O Governo do Estado concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado.

Notas Explicativas

(f) Contrato de cessão de pessoal entre entidades ligadas ao GESP

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, sendo que os gastos são integralmente cobrados. No período de abril a junho de 2020 e de 2019, os gastos com os empregados cedidos às outras entidades estaduais somaram R\$ 579 e R\$ 1.520, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2020 e de 2019, somaram R\$ 1.267 e R\$ 2.974, respectivamente.

Os gastos com funcionários de outras entidades à disposição da Companhia no período de abril a junho de 2020 e de 2019 foram de R\$ 13 e R\$ 59, esse último referente a um membro da diretoria. E no período de janeiro a junho de 2020 e de 2019 somaram R\$ 13 e R\$ 139, respectivamente.

(g) Ativos não operacionais

A Companhia possuía, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de R\$ 3.613 relativo a terrenos e estruturas cedidas em comodato.

(h) SABESPREV

A Companhia patrocina plano de benefício definido (Plano G1), operado e administrado pela SABESPREV. O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 30 de junho de 2020 era de R\$ 308.438 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 314.677), conforme Nota 19 (b).

(i) Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal

Os gastos relacionados à remuneração dos membros da Administração e do Conselho Fiscal no período de abril a junho de 2020 e de 2019, foram de R\$ 1.596 e R\$ 1.162, respectivamente. E no período de janeiro a junho de 2020 e de 2019 esses gastos foram de R\$ 3.179 e R\$ 2.175, respectivamente.

Valores adicionais referentes ao programa de bônus dos Diretores foram registrados no período de abril a junho de 2020 e de 2019, nos montantes de R\$ 360 e R\$ 550, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2020 e de 2019, esses valores foram de R\$ 720.

(j) Contrato de mútuo mediante abertura de crédito

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE), nas quais não possui maioria das ações, porém possui voto qualificado e poder de veto em algumas matérias não havendo capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos. Desta forma, estas SPEs são consideradas para fins contábeis como controladas em conjunto.

A Companhia formalizou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a SPE Aquapolo Ambiental S/A, com o objetivo de financiar as operações dessa empresa, até a liberação dos empréstimos e financiamentos solicitados junto às instituições financeiras.

Em 30 de junho de 2020 o saldo de principal e juros deste contrato é de R\$ 32.759, contabilizado no Ativo Não Circulante da Companhia na rubrica “Outros ativos” (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 34.992), sendo os juros calculados à taxa de CDI + 1,2% ao ano. Em 27 de janeiro de 2020 houve o recebimento de R\$ 3.000, sendo R\$ 1.231 para a amortização do principal e R\$ 1.769 para amortização dos juros.

Notas Explicativas

Este contrato originalmente venceu em 30 de abril de 2015, tendo sido prorrogado para 30 de outubro de 2015, e em 25 de novembro de 2015 foi realizado novo aditamento alterando o cronograma de pagamento para três parcelas anuais, vencendo-se a primeira em 30 de dezembro de 2021 e a última em 30 de dezembro de 2023.

(k) Programa Se Liga na Rede

O Governo do Estado sancionou a Lei Estadual nº 14.687/2012, criando o Programa Pró-conexão, destinado a subsidiar financeiramente a execução de ramais intradomiciliares necessária à efetivação de ligações às redes coletoras de esgoto, em domicílios de famílias de baixa renda que concordem em aderir ao programa. Os gastos com o programa, exceto custos indiretos, margem de construção e custos de financiamentos, são custeados com 80% dos recursos oriundos do Governo do Estado e os 20% restantes investidos pela SABESP, que também é responsável pela execução das obras. Até 30 de junho de 2020 o valor total com o programa foi de R\$ 120.374 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 117.272), sendo que em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 não havia saldo a receber com partes relacionadas. Em 30 de junho de 2020 estava registrado o montante de R\$ 68.200 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 65.099) no grupo de intangível e foi reembolsado pelo GESP o montante de R\$ 52.174 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 52.174) do início do programa até 30 de junho de 2020.

10 Investimentos

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE) e, embora a participação no capital social de suas investidas não seja majoritária, o acordo de acionistas prevê o poder de veto sobre determinadas matérias de gestão não havendo, no entanto, capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos, indicando controle compartilhado participativo (*joint venture* ou “negócios em conjunto” – CPC 19 (R2)).

A Companhia possui participação avaliada por equivalência patrimonial nas seguintes investidas:

O quadro a seguir apresenta o resumo das demonstrações financeiras das investidas e participação da SABESP:

	Patrimônio líquido		Resultado do período		
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Janeiro a junho de 2020	(*)	Janeiro a junho de 2019
Sesamm	49.544	45.923	3.621	-	1.108
Águas de Andradina	28.453	30.065	1.013	(2.625)	2.118
Águas de Castilho	7.797	7.242	542	13	779
Saneaqua Mairinque	4.064	4.783	(719)	-	(315)
Attend Ambiental	10.536	7.486	3.085	(35)	1.448
Aquapolo Ambiental	46.736	37.772	8.964	-	8.600
Paulista Geradora de Energia	6.919	7.144	(225)	-	(214)

Notas Explicativas

	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial			Percentual de participação	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Janeiro a junho de 2020	(*)	Janeiro a junho de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Sesamm	17.836	16.533	1.303	-	399	36%	36%
Águas de Andradina	8.537	9.020	304	(787)	635	30%	30%
Águas de Castilho	2.340	2.172	164	4	234	30%	30%
Saneaqua Mairinque	1.218	1.434	(216)	-	(95)	30%	30%
Attend Ambiental	4.741	3.369	1.388	(16)	651	45%	45%
Aquapolo Ambiental	22.900	18.508	4.392	-	4.214	49%	49%
Paulista Geradora de Energia	1.730	1.786	(56)	-	(53)	25%	25%
Total	59.302	52.822	7.279	(799)	5.985		
Outros investimentos	365	365					
Total geral	59.667	53.187					

(*) Os montantes apresentados se referem a movimentações no Patrimônio Líquido das investidas, em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, terem sido divulgadas após a divulgação das demonstrações financeiras da SABESP.

11 Propriedades para Investimento

	31 de dezembro de 2019	Transferência	Depreciação	30 de junho de 2020
Propriedades para investimento	47.562	11	(24)	47.549

	31 de dezembro de 2018	Depreciação	30 de junho de 2019
Propriedades para investimento	47.620	(25)	47.595

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor de mercado destas propriedades é de aproximadamente R\$ 383.000 e R\$ 386.000, respectivamente.

Notas Explicativas

12 Ativo de contrato

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo estiver na fase de construção, considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização. Para mais informações referentes à capitalização de juros e margem de construção, registrados durante a fase de construção, vide Nota 13.

	31 de dezembro de 2019	Adições (ii)	Transferências	Transferências de obras para o intangível	30 de junho de 2020 (i)
Total Ativo de contrato	7.617.714	1.708.731	35	(1.614.733)	7.711.747

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Transferências de obras para o intangível	30 de junho de 2019
Total Ativo de contrato	7.407.948	1.390.646	10.508	(1.771.014)	7.038.088

- (i) As maiores obras estão localizadas nos municípios de São Paulo, Praia Grande e São Bernardo do Campo, nos montantes de R\$ 3.564 milhões, R\$ 409 milhões e R\$ 405 milhões, respectivamente.
- (ii) As maiores adições do período estão localizadas nos municípios de São Paulo, Praia Grande e São Bernardo do Campo nos montantes de R\$ 701 milhões, R\$ 121 milhões e R\$ 97 milhões, respectivamente.

Em 30 de junho de 2020, o ativo de contrato incluía o montante de R\$ 276.893 reconhecido como arrendamento (R\$ 276.893 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

13 Intangível

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão – valor patrimonial	667.861	(182.404)	485.457	2.066.459	(571.606)	1.494.853
Contratos de concessão – valor econômico	1.379.165	(665.910)	713.255	1.334.531	(621.679)	712.852
Contratos de programa	22.074.366	(6.372.825)	15.701.541	19.413.768	(5.594.068)	13.819.700
Contratos de programa – compromissos	1.709.757	(312.351)	1.397.406	1.651.434	(286.559)	1.364.875
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	19.712.846	(5.259.868)	14.452.978	19.217.091	(4.826.328)	14.390.763
Licença de uso de software	917.522	(391.366)	526.156	829.739	(358.033)	471.706
Direito de uso – Outros ativos	136.579	(70.885)	65.694	113.233	(42.535)	70.698
Total	46.598.096	(13.255.609)	33.342.487	44.626.255	(12.300.808)	32.325.447

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Adições	Renovação de contratos	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de junho de 2020
Intangíveis decorrentes de:								
Contratos de concessão – valor patrimonial (*)	1.494.853	-	(1.030.964)	40.719	180	(193)	(19.138)	485.457
Contratos de concessão – valor econômico	712.852	-	-	44.635	(1)	(8)	(44.223)	713.255
Contratos de programa (*)	13.819.700	285.589	1.030.964	1.014.385	(66.071)	(2.440)	(380.586)	15.701.541
Contratos de programa – compromissos	1.364.875	58.323	-	-	-	-	(25.792)	1.397.406
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	14.390.763	6.469	-	505.577	(11.781)	(3.053)	(434.997)	14.452.978
Licença de uso de software	471.706	-	-	9.417	78.243	-	(33.210)	526.156
Direito de uso – Outros ativos	70.698	23.347	-	-	-	-	(28.351)	65.694
Total	32.325.447	373.728	-	1.614.733	570	(5.694)	(966.297)	33.342.487

(*) Em 30 de junho de 2020, as rubricas Contratos de concessão – valor patrimonial e Contratos de Programa, incluíam arrendamentos nos montantes de R\$ 81.860 e R\$ 199.332 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 87.266 e R\$ 205.558), respectivamente.

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Renovação de contratos	Transferência para indenização a receber	Transferência de ativo de contratos	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de junho de 2019
Intangíveis decorrentes de:										
Contratos de concessão – valor patrimonial (*)	4.073.344	-	4	(960.809)	(4.345)	315.607	(6.397)	(143)	(53.226)	3.364.035
Contratos de concessão – valor econômico	1.232.009	-	-	(556.579)	-	130.225	(1.534)	(990)	(59.517)	743.614
Contratos de programa (*)	8.777.929	-	359	1.517.388	-	214.880	(6.033)	(2.399)	(250.992)	10.251.132
Contratos de programa – compromissos	1.079.551	-	106.327	-	-	-	-	-	(21.707)	1.164.171
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	13.391.452	-	1.532	-	-	1.044.606	(1.771)	(10.552)	(380.950)	14.044.317
Licença de uso de software	458.175	-	-	-	-	65.696	-	-	(32.340)	491.531
Direito de uso	-	64.955	40.999	-	-	-	-	-	(19.256)	86.698
Total	29.012.460	64.955	149.221	-	(4.345)	1.771.014	(15.735)	(14.084)	(817.988)	30.145.498

(*) Em 30 de junho de 2019, as rubricas Contratos de concessão – valor patrimonial e Contratos de Programa, incluíam arrendamentos nos montantes de R\$ 92.672 e R\$ 211.669, respectivamente.

No primeiro semestre de 2020 a Companhia renovou contrato com os municípios de Bragança Paulista, Cubatão, Ilhabela, Jandira, Joanópolis, Lupércio, Meridiano, Paulínia, Pinhalzinho, Piracaia, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Ubatuba e Vargem Grande Paulista, sendo que todos esses contratos têm prazo por 30 anos.

Além dos municípios mencionados acima, houve a assinatura de contratos com os municípios de Tejuapá e Mauá em março e junho de 2020 que serão atendidos pelo prazo de 40 anos a partir de setembro e agosto de 2020, respectivamente.

A Companhia assinou contrato com o município de Tapiratiba em outubro de 2019 e começou a operar em abril de 2020, pelo prazo de 30 anos.

Em 30 de junho de 2020, foi assinado contrato para a prestação de serviços de tratamento e destinação final de resíduos sólidos e arrecadação de taxa do lixo no Município de Diadema pelo prazo de 40 anos, a qual terá início a partir de 1º de janeiro de 2021. Em relação aos serviços de tratamento e destinação final de resíduos sólidos, a SABESP está estudando o melhor formato para a operacionalização.

(c) Intangíveis decorrentes de contratos de concessão

A Companhia possuía obrigações registradas na conta “Compromissos Contratos de Programa” no passivo circulante nos montantes de R\$ 252.704 e R\$ 273.932 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, e no passivo não circulante nos montantes de R\$ 77.547 e R\$ 103.321 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

(d) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

No período de janeiro a junho de 2020, a Companhia capitalizou juros e variação monetária, inclusive variação cambial nos ativos intangíveis de concessão no valor de R\$ 139.994 (no período de janeiro a junho de 2019 – R\$ 133.010), durante o período de construção.

Notas Explicativas

(e) Margem de construção

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

Dessa forma, a Companhia reconhece receita de construção, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta. Em geral as construções relacionadas com as concessões são realizadas por terceiros contratados pela Companhia. Nesse caso, a margem implícita para cobrir os custos de administração e a assunção do risco primário, é menor. Em 30 de junho de 2020 e de 2019 a margem apurada foi de 2,3%.

O valor da margem de construção para os períodos de abril a junho de 2020 e o mesmo período de 2019 foi de R\$ 22.924 e R\$ 15.480, respectivamente, e para o período de janeiro a junho de 2020 e o mesmo período de 2019 foi de R\$ 35.579 e R\$ 29.049, respectivamente.

(f) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações em propriedades de terceiros, cujos proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os custos dessas desapropriações são registrados nos ativos intangíveis de concessão quando concretizada a operação. No período de abril a junho de 2020, o total referente às desapropriações foi de R\$ 14.137 e para o período de janeiro a junho de 2020 foi de R\$ 21.453 (no período de abril a junho de 2019 – R\$ 12.472 e janeiro a junho de 2019 – R\$ 20.291).

(g) Parceria Público-Privada - PPP

A SABESP possui transações relacionadas às PPPs mencionadas a seguir. Estas transações e suas respectivas garantias e obrigações estão suportadas em contratos efetuados com base na Lei nº 11.079/2004.

Sistema Produtor Alto Tietê

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores contábeis registrados no intangível da Companhia, relacionados a esta PPP, eram de R\$ 330.425 e R\$ 348.586, respectivamente.

Sistema Produtor São Lourenço

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores contábeis registrados no intangível da Companhia, relacionados a esta PPP, eram de R\$ 3.150.227 e R\$ 3.235.008, respectivamente.

O Sistema Produtor São Lourenço teve suas principais obras finalizadas no primeiro trimestre de 2019 com o encerramento da fase de obras (fase 1) ocorrido em 1º de novembro de 2019, após verificação de atendimento às cláusulas contratuais e inexistência de pendências documentais.

Notas Explicativas

As obrigações assumidas pela Companhia, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão demonstradas no quadro a seguir:

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo
Alto Tietê	62.520	169.389	231.909	44.003	208.217	252.220
São Lourenço	114.747	2.918.499	3.033.246	66.288	2.975.472	3.041.760
Total	177.267	3.087.888	3.265.155	110.291	3.183.689	3.293.980

(h) Amortização do Intangível

A taxa média de amortização foi de 4,7% e 4,3% em 30 de junho de 2020 e de 2019, respectivamente.

(i) Licença de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Foi implementado em 10 de abril de 2017, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (Enterprise Resource Planning – SAP ERP), que inclui o módulo administrativo/financeiro. A implantação do módulo comercial está em andamento.

A implantação do sistema Net@Suíte, módulo comercial, está sendo executada em fases e teve início em agosto de 2019. Em 30 de junho de 2020 já havia sido implantado em 5 municípios. A conclusão está prevista para dezembro de 2021.

(j) Direito de uso

A conta patrimonial de Direito de uso criada pela Companhia em 1º de janeiro de 2019, reflete a alteração exigida pela norma IFRS 16 / CPC 06 (R2), a qual requer que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo dos arrendamentos, podendo não aplicá-la aos de curto prazo e baixo valor. Para estes casos, a SABESP manteve em seu resultado, no período de janeiro a junho de 2020, os montantes de R\$ 1.961, R\$ 4.869 e R\$ 984 alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente.

Notas Explicativas

Natureza	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Arrendamentos - Ativo de Contrato	276.893	276.893
Arrendamentos - Contrato de Concessão e Programa		
- Líquido	281.192	292.824
- Custo	405.426	405.426
- Amortização acumulada	(124.234)	(112.602)
Outros ativos		
- Líquido	65.694	70.698
- Veículos	113.645	91.709
- Imóveis	13.309	13.309
- Equipamentos	4.329	3.801
- Outros ativos	5.296	4.414
- Amortização acumulada	(70.885)	(42.535)
Direito de uso	<u>623.779</u>	<u>640.415</u>

O passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos. Vide informações sobre o passivo na Nota 15.

A tabela a seguir demonstra o valor do impacto sobre o resultado da Companhia:

Impacto sobre o resultado		
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Amortização do direito de uso	(39.981)	(19.256)
Resultado financeiro – despesa de juros e variação monetária	(31.616)	(22.223)
Despesas de arrendamentos de curto prazo e baixo valor	(7.814)	(30.317)
Redução do lucro do período	<u>(79.411)</u>	<u>(71.796)</u>

Notas Explicativas

14 Imobilizado

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxa média depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxa média depreciação
Terrenos	92.962	-	92.962	-	92.962	-	92.962	-
Edificações	83.111	(41.000)	42.111	2,1%	82.143	(40.438)	41.705	2,1%
Equipamentos	416.849	(261.638)	155.211	16,0%	402.850	(250.577)	152.273	16,3%
Equipamentos de transporte	9.914	(7.029)	2.885	9,9%	8.946	(6.962)	1.984	9,9%
Móveis e utensílios	30.799	(13.656)	17.143	6,7%	31.365	(13.146)	18.219	6,7%
Outros	8.613	(339)	8.274	5,0%	7.559	(309)	7.250	5,0%
Total	642.248	(323.662)	318.586	12,6%	625.825	(311.432)	314.393	12,5%

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de junho de 2020
Terrenos	92.962	-	-	-	-	92.962
Edificações	41.705	1.157	(189)	-	(562)	42.111
Equipamentos	152.273	17.351	(50)	(53)	(14.310)	155.211
Equipamentos de transporte	1.984	299	891	-	(289)	2.885
Móveis e utensílios	18.219	902	(1.365)	(10)	(603)	17.143
Outros	7.250	957	97	-	(30)	8.274
Total	314.393	20.666	(616)	(63)	(15.794)	318.586

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de junho de 2019
Terrenos	92.979	-	(17)	-	-	92.962
Edificações	40.125	173	(136)	-	(1.107)	39.055
Equipamentos	116.086	25.048	3.394	(72)	(15.276)	129.180
Equipamentos de transporte	3.473	296	70	-	(367)	3.472
Móveis e utensílios	13.578	1.464	1.646	(36)	(607)	16.045
Outros	1.371	1.633	270	-	(31)	3.243
Total	267.612	28.614	5.227	(108)	(17.388)	283.957

Notas Explicativas

15 Empréstimos e Financiamentos

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Instituição financeira						
Em moeda nacional						
Debêntures 10 ^a Emissão	28.659	-	28.659	41.021	-	41.021
Debêntures 12 ^a Emissão	45.450	181.124	226.574	45.450	203.829	249.279
Debêntures 14 ^a Emissão	42.190	33.526	75.716	41.940	63.012	104.952
Debêntures 17 ^a Emissão	88.343	176.301	264.644	289.211	263.226	552.437
Debêntures 18 ^a Emissão	37.180	133.694	170.874	34.239	133.679	167.918
Debêntures 21 ^a Emissão	174.965	174.780	349.745	150.000	349.660	499.660
Debêntures 22 ^a Emissão	99.910	667.365	767.275	-	765.689	765.689
Debêntures 23 ^a Emissão	-	864.647	864.647	-	864.603	864.603
Debêntures 24 ^a Emissão	-	398.429	398.429	-	395.855	395.855
Debêntures 25 ^a Emissão	-	1.438.390	1.438.390	-	-	-
Caixa Econômica Federal	87.256	1.329.521	1.416.777	83.519	1.341.660	1.425.179
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	11.185	22.276	33.461	11.184	27.854	39.038
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	6.537	37.428	43.965	6.990	40.685	47.675
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	3.913	22.501	26.414	3.913	24.457	28.370
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	23.704	88.745	112.449	23.704	100.582	124.286
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	79.970	539.665	619.635	52.874	383.191	436.065
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	31.712	444.848	476.560	31.712	460.646	492.358
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	4.659	23.107	27.766	4.659	25.411	30.070
Inter-American Development Bank - BID 2202	181.349	2.614.994	2.796.343	-	-	-
Arrendamento Mercantil	81.361	432.342	513.703	78.402	455.722	534.124
Outros	2.453	10.564	13.017	1.665	8.207	9.872
Juros e Demais Encargos	93.046	-	93.046	77.460	-	77.460
Total em moeda nacional	1.123.842	9.634.247	10.758.089	977.943	5.907.968	6.885.911

Notas Explicativas

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Instituição financeira						
Em moeda estrangeira						
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$ 56.530 mil (dez/19 – US\$ 61.668 mil)	56.283	253.273	309.556	41.428	207.140	248.568
Inter-American Development Bank - BID 2202 – (dez/19 – US\$ 510.573 mil)	-	-	-	128.623	1.914.298	2.042.921
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD 7662 – US\$ 85.832 mil (dez/19 – US\$ 88.871 mil)	33.292	433.624	466.916	24.505	330.898	355.403
Eurobônus – US\$ 350.000 mil (dez/19 – US\$ 350.000 mil)	1.916.188	-	1.916.188	1.409.921	-	1.409.921
JICA 15 – Iene 10.948.085 mil (dez/19 – Iene 11.524.300 mil)	58.555	497.717	556.272	42.813	385.315	428.128
JICA 18 – Iene 9.843.520 mil (dez/19 – Iene 10.361.600 mil)	52.647	447.310	499.957	38.493	346.237	384.730
JICA 17 – Iene 3.157.374 mil (dez/19 – Iene 2.830.420 mil)	9.632	149.915	159.547	12.466	91.845	104.311
JICA 19 – Iene 30.829.806 mil (dez/19 – Iene 31.736.565 mil)	92.145	1.472.378	1.564.523	67.372	1.109.644	1.177.016
BID 1983AB – US\$ 23.077 mil (dez/19 – US\$ 40.769 mil)	42.123	83.033	125.156	71.312	91.521	162.833
Juros e Demais Encargos	31.157	-	31.157	44.967	-	44.967
Total em moeda estrangeira	<u>2.292.022</u>	<u>3.337.250</u>	<u>5.629.272</u>	<u>1.881.900</u>	<u>4.476.898</u>	<u>6.358.798</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>3.415.864</u>	<u>12.971.497</u>	<u>16.387.361</u>	<u>2.859.843</u>	<u>10.384.866</u>	<u>13.244.709</u>

Cotação de 30 de junho de 2020: US\$ – R\$ 5,4760; Iene – R\$ 0,05081 (em 31 de dezembro de 2019: US\$ – R\$ 4,0307; Iene – R\$ 0,03715).

Em 30 de junho de 2020 a Companhia não possuía saldos de empréstimos e financiamentos, captados durante o ano, com vencimento em até 12 meses.

Notas Explicativas

Em moeda nacional	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Atualização monetária
Debêntures 10ª Emissão	Recursos próprios	2020	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,53% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 12ª Emissão	Recursos próprios	2025	TR + 9,5%	
Debêntures 14ª Emissão	Recursos próprios	2022	TJLP + 1,92% (1ª e 3ª séries) e 9,19% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 17ª Emissão	Recursos próprios	2023	CDI + 0,75% (1ª série) e 4,5% (2ª série) e 4,75% (3ª série)	IPCA (2ª e 3ª série)
Debêntures 18ª Emissão	Recursos próprios	2024	TJLP + 1,92 % (1ª e 3ª séries) e 8,25% (2ª série)	IPCA (2ª série)
Debêntures 21ª Emissão	Recursos próprios	2022	CDI + 0,60% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série)	
Debêntures 22ª Emissão	Recursos próprios	2025	CDI + 0,58% (1ª série) e CDI+ 0,90% (2ª série) e 6,0% (3ª série)	IPCA (3ª série)
Debêntures 23ª Emissão	Recursos próprios	2027	CDI + 0,63% (1ª série) e CDI+ 0,49% (2ª série)	
Debêntures 24ª Emissão	Recursos próprios	2029	3,20% (1ª série) e 3,37% (2ª série)	IPCA (1ª e 2ª séries)
Debêntures 25ª Emissão	Recursos próprios	2021	CDI + 3,3%	
Caixa Econômica Federal	Recursos próprios	2020/2039	5% a 9,5%	TR
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	Recursos próprios	2023	TJLP + 2,15%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,92%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	Recursos próprios	2028	TJLP + 1,66%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	Recursos próprios	2035	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	Recursos próprios	2026	TJLP + 1,76%	
Inter-American Development Bank - BID 2202	Governo Federal	2035	CDI + 0,86%	
Arrendamento Mercantil	-	2035	4,25% a 10,47%	IPC
Outros	Recursos próprios	2025	3% (FEHIDRO) TJLP + 1,5% (FINEP)	

Notas Explicativas

Em moeda estrangeira	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Variação cambial
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$ 56.530 mil	Governo Federal	2025	3,73% (*)	US\$
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD – US\$ 85.832 mil	Governo Federal	2048	1,02% e 2,12% (*)	US\$
Eurobônus – US\$ 350.000 mil	-	2020	6,25%	US\$
JICA 15 – Iene 10.948.085 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 18 – Iene 9.843.520 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 17 – Iene 3.157.374 mil	Governo Federal	2035	1,2% e 0,01%	Iene
JICA 19 – Iene 30.829.806 mil	Governo Federal	2037	1,7% e 0,01%	Iene
BID 1983AB – US\$ 23.077 mil	-	2023	2,08% a 2,38% (*)	US\$

(*) Taxas compostas pela LIBOR + *spread* definido contratualmente.

Notas Explicativas

(i) Cronograma de liquidação – saldos contábeis em 30 de junho de 2020

	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 até 2048</u>	<u>TOTAL</u>
EM MOEDA NACIONAL								
Debêntures	89.816	1.926.442	566.742	369.819	703.791	280.825	647.518	4.584.953
Caixa Econômica Federal	43.111	89.474	94.344	87.270	86.111	91.504	924.963	1.416.777
BNDES	80.841	161.682	161.682	155.995	150.497	132.572	496.981	1.340.250
BID 2202	90.674	181.349	181.349	181.349	181.349	181.349	1.798.924	2.796.343
Arrendamento Mercantil	59.145	62.890	39.843	36.298	39.446	42.942	233.139	513.703
Outros	1.043	3.004	3.188	3.130	1.384	1.268	-	13.017
Juros e Demais Encargos	<u>80.957</u>	<u>12.089</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>93.046</u>
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	<u>445.587</u>	<u>2.436.930</u>	<u>1.047.148</u>	<u>833.861</u>	<u>1.162.578</u>	<u>730.460</u>	<u>4.101.525</u>	<u>10.758.089</u>
EM MOEDA ESTRANGEIRA								
BID 1212	28.141	56.283	56.283	56.283	56.283	56.283	-	309.556
BIRD	16.646	33.292	33.292	33.292	33.292	33.292	283.810	466.916
Eurobônus	1.916.188	-	-	-	-	-	-	1.916.188
JICA	106.490	213.338	213.697	213.697	213.697	213.697	1.605.683	2.780.299
BID 1983AB	-	42.123	42.123	40.910	-	-	-	125.156
Juros e Demais Encargos	<u>31.157</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.157</u>
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	<u>2.098.622</u>	<u>345.036</u>	<u>345.395</u>	<u>344.182</u>	<u>303.272</u>	<u>303.272</u>	<u>1.889.493</u>	<u>5.629.272</u>
Total Geral	<u>2.544.209</u>	<u>2.781.966</u>	<u>1.392.543</u>	<u>1.178.043</u>	<u>1.465.850</u>	<u>1.033.732</u>	<u>5.991.018</u>	<u>16.387.361</u>

Notas Explicativas

(ii) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Conversão moeda estrangeira / nacional	Adição (arrendamento)	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização / Variação cambial e Juros incorporados - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Despesas com custos de captações	30 de junho de 2020
EM MOEDA NACIONAL													
Debêntures	3.711.228	-	-	1.462.640	(13.551)	8.505	-	(108.961)	(516.816)	88.678	9.129	2.760	4.643.612
Caixa Econômica Federal	1.429.250	-	-	33.129	-	-	-	(56.252)	(41.531)	37.297	18.921	-	1.420.814
BNDES	1.201.411	-	-	210.000	-	-	-	(40.078)	(67.740)	26.225	13.699	129	1.343.646
BID 2202	-	2.063.069	-	-	-	-	-	-	-	10.255	5.561	80	2.078.965
Arrendamento Mercantil	534.124	-	23.346	-	-	-	-	(30.884)	(41.836)	28.953	-	-	513.703
Outros	9.898	-	-	3.896	-	-	-	(305)	(750)	295	14	-	13.048
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.885.911	2.063.069	23.346	1.709.665	(13.551)	8.505	-	(236.480)	(668.673)	191.703	47.324	2.969	10.013.788
EM MOEDA ESTRANGEIRA													
BID 1212 e 2202	2.316.190	(2.063.069)	-	-	-	859.110	48.246	(39.415)	(93.424)	6.270	24.695	398	1.059.001
BIRD	357.880	-	-	-	(352)	125.533	1.217	(5.159)	(14.950)	5.209	752	65	470.195
Eurobônus	1.413.956	-	-	-	-	505.855	-	(62.722)	-	58.388	5.780	412	1.921.669
JICA	2.106.908	-	-	22.869	(67)	742.556	8.310	(19.188)	(87.650)	19.777	3.247	95	2.796.857
BID 1983AB	163.864	-	-	-	(152)	65.524	-	(5.092)	(103.482)	4.333	423	433	125.851
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.358.798	(2.063.069)	-	22.869	(571)	2.298.578	57.773	(131.576)	(299.506)	93.977	34.897	1.403	6.373.573
Total Geral	13.244.709	-	23.346	1.732.534	(14.122)	2.307.083	57.773	(368.056)	(968.179)	285.680	82.221	4.372	16.387.361

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Adições (arrendamento)	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização / Variação cambial e Juros incorporados - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Despesas com custos de captações	30 de junho de 2019
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.486.861	-	866.755	(2.477)	27.894	-	(144.273)	(965.425)	90.644	7.919	2.530	3.370.428
Caixa Econômica Federal	1.345.684	-	70.283	-	-	-	(53.815)	(39.008)	37.117	16.773	-	1.377.034
BNDES	1.072.605	-	123.000	(628)	2.077	824	(41.203)	(61.702)	30.776	10.346	104	1.136.199
Arrendamento Mercantil (*)	568.666	105.954	-	-	-	3.761	(19.808)	(28.193)	22.224	7.862	-	660.466
FINEP	9.571	-	-	-	28	-	(340)	(691)	336	-	-	8.904
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.483.387	105.954	1.060.038	(3.105)	29.999	4.585	(259.439)	(1.095.019)	181.097	42.900	2.634	6.553.031
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	2.399.985	-	-	-	(52.673)	24.258	(40.579)	(86.249)	13.396	27.618	478	2.286.234
BIRD	356.420	-	-	-	(4.740)	851	(5.014)	-	4.320	796	10	352.643
Deutsche Bank	292.872	-	-	-	3.229	-	(12.602)	(150.131)	9.327	945	1.643	145.283
Eurobônus	1.358.412	-	-	-	(14.910)	-	(49.689)	-	45.068	4.578	412	1.343.871
JICA	2.036.128	-	94.091	(111)	9.614	4.000	(16.859)	(73.612)	15.390	1.189	91	2.069.921
BID 1983AB	225.592	-	-	(106)	850	-	(6.065)	(71.141)	5.186	523	452	155.291
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.669.409	-	94.091	(217)	(58.630)	29.109	(130.808)	(381.133)	92.687	35.649	3.086	6.353.243
Total Geral	13.152.796	105.954	1.154.129	(3.322)	(28.631)	33.694	(390.247)	(1.476.152)	273.784	78.549	5.720	12.906.274

(*) O valor apresentado em Adições de Arrendamento Mercantil, em 2019, contempla R\$ 64.955 referente à adoção inicial da norma CPC 06 (R2), em 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(a) Principais eventos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020

(i) Debêntures

Em janeiro de 2020 ocorreu a amortização da última parcela da 2ª série da 17ª emissão de debêntures no valor de R\$ 291,8 milhões.

Em 27 de abril de 2020, a Companhia realizou a 25ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1.450.000, da seguinte forma:

	Valor	Vencimento	Remuneração
Série única	R\$ 1.450.000	10/2021	CDI +3,3 a.a.

Os *covenants* pactuados para a 25ª Emissão de Debêntures são:

Calculados trimestralmente, quando da divulgação das informações trimestrais ou demonstrações financeiras anuais:

- Dívida líquida em relação ao EBITDA ajustado deve ser menor ou igual a 3,50;
- EBITDA ajustado em relação às despesas financeiras pagas deve ser igual ou superior a 1,5;
- Alienação de ativos operacionais, extinção de licença, perda de concessão ou perda de capacidade da Emissora para a execução e operação dos serviços públicos de saneamento básico em áreas do território do Estado de São Paulo que, consideradas isoladamente ou em conjunto durante a vigência do contrato, resultem em uma redução da receita líquida de vendas e/ou serviços da Emissora superior a 25% (vinte e cinco por cento). O limite acima estabelecido será apurado trimestralmente, levando-se em conta as receitas operacionais líquidas da Emissora durante os 12 (doze) meses anteriores ao encerramento de cada trimestre e utilizando-se as informações financeiras divulgadas pela Emissora

O não cumprimento das cláusulas de *covenants*, por no mínimo dois trimestres consecutivos, ou ainda por dois trimestres não consecutivos dentro de um período de doze meses, levará ao vencimento antecipado do contrato (não se aplicando a esta hipótese o período de cura de 30 dias).

O contrato possui cláusula de *cross acceleration*, ou seja, o vencimento antecipado de quaisquer dívidas da Companhia, em montante individual ou agregado igual ou superior a R\$ 155 milhões, corrigidos pela variação do IPCA a partir da data de emissão, constitui-se em evento de inadimplemento que pode levar ao vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

(ii) BID

Em maio de 2020 a Companhia realizou a conversão do contrato BID 2202/OC de dólares para reais. A taxa de câmbio utilizada foi de R\$ 5,683 para a composição do saldo da dívida. Os vencimentos permaneceram os mesmos e a taxa de juros passou a ser CDI + 0,86%.

- Data efetiva da conversão: 5 de maio de 2020
- Montante do financiamento: R\$ 2.810.907
- Tipo de taxa de Juros: CDI + 6 pb. A esta taxa se somará a margem vigente para empréstimos do Capital Ordinário expressada em pontos base (pb) e estabelecida periodicamente pelo Banco.
- Periodicidade para o pagamento de juros: Semestral, cada 3 de março e 3 de setembro começando em 3 de setembro de 2020.

Notas Explicativas

(b) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de obras firmados na modalidade Locação de Ativos. Durante o período de construção, as obras são capitalizadas ao ativo intangível em andamento e o valor do arrendamento é registrado na mesma proporção.

Após a entrada em operação, é iniciado o período de pagamento do arrendamento (240 parcelas mensais), cujo valor é periodicamente corrigido pelo índice de preços contratado.

Nesta rubrica também são registrados os valores a pagar pelos direitos de uso de ativos (Nota 13 (j))

(c) Compromissos financeiros – *Covenants*

A tabela a seguir mostra as cláusulas mais restritivas em 30 de junho de 2020.

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Ajustada	Igual ou superior a 2,80
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,80
Dívida Total Ajustada / EBITDA Ajustado	Inferior a 3,65
Outras Dívidas Onerosas ⁽¹⁾ / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 1,30
Liquidez Corrente Ajustada	Superior a 1,00
EBITDA / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50

(1) "Outras Dívidas Onerosas" é igual ao somatório das obrigações previdenciárias e plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

(c) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

Agente	30 de junho de 2020
	(em milhões de Reais (*))
Caixa Econômica Federal	1.696
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	711
Banco Japonês para Cooperação Internacional – JICA	104
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	1.643
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD	1.366
Outros	49
TOTAL	5.569

(*) Utilizada cotação do Banco Central do Brasil de fechamento de venda na data de 30 de junho de 2020 (US\$ 1,00 = R\$ 5,4760; ¥ 1,00 = R\$ 0,05081).

Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com o andamento das obras.

Notas Explicativas

16 Impostos e contribuições

(a) Ativo circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos a recuperar		
Imposto de renda e contribuição social	277.063	136.436
IRRF sobre aplicações financeiras	1.499	1.359
Outros tributos federais	17.094	3.471
Total	295.656	141.266

O aumento na rubrica imposto de renda e contribuição social deve-se, principalmente, ao prejuízo fiscal apurado no período.

(b) Passivo circulante

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos e contribuições a recolher		
Cofins e Pasep	326.474	94.027
INSS	121.819	39.404
IRRF	8.117	69.932
Outros	33.796	46.955
Total	490.206	250.318

O aumento nas rubricas Cofins, Pasep e INSS deve-se às postergações de pagamentos concedidas pelas Portarias do Ministério da Economia nºs 139 de 13 de abril de 2020 e 245 de 15 de junho de 2020.

Notas Explicativas

17 Impostos e contribuições diferidos

(a) Saldos patrimoniais

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos diferidos ativo		
Provisões	351.910	366.673
Obrigações previdenciárias – G1	156.003	157.998
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	50.757	51.818
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	175.201	145.622
Outros	158.893	183.147
Total do ativo fiscal diferido	892.764	905.258
Impostos diferidos passivo		
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(398.472)	(408.732)
Capitalização de custos de empréstimos	(398.711)	(409.236)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(360.063)	(372.289)
Ganho atuarial – Plano G1	(54.222)	(54.222)
Margem de construção	(50.225)	(83.399)
Custas de captação	(10.060)	(11.376)
Total do passivo fiscal diferido	(1.271.753)	(1.339.254)
Passivo fiscal diferido líquido	(378.989)	(433.996)

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Variação líquida	30 de junho de 2020
Impostos diferidos ativo			
Provisões	366.673	(14.763)	351.910
Obrigações previdenciárias – G1	157.998	(1.995)	156.003
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	51.818	(1.061)	50.757
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	145.622	29.579	175.201
Outros	183.147	(24.254)	158.893
Total	905.258	(12.494)	892.764
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(408.732)	10.260	(398.472)
Capitalização de custos de empréstimos	(409.236)	10.525	(398.711)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(372.289)	12.226	(360.063)
Ganho atuarial – G1	(54.222)	-	(54.222)
Margem de construção	(83.399)	33.174	(50.225)
Custas de captação	(11.376)	1.316	(10.060)
Total	(1.339.254)	67.501	(1.271.753)
Passivo fiscal diferido líquido	(433.996)	55.007	(378.989)

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Variação líquida	30 de junho de 2019
Impostos diferidos ativo			
Provisões	337.833	(6.102)	331.731
Obrigações previdenciárias – G1	157.044	454	157.498
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	54.131	(1.320)	52.811
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	197.920	9.429	207.349
Outros	186.887	(5.407)	181.480
Total	933.815	(2.946)	930.869
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(433.842)	12.566	(421.276)
Capitalização de custos de empréstimos	(420.978)	3.757	(417.221)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(206.978)	1.703	(205.275)
Ganho atuarial – G1	(36.430)	-	(36.430)
Margem de construção	(86.164)	1.383	(84.781)
Custas de captação	(10.665)	1.819	(8.846)
Total	(1.195.057)	21.228	(1.173.829)
Passivo fiscal diferido líquido	(261.242)	18.282	(242.960)

(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	517.091	(460.166)	648.793	1.639.993
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(175.811)	156.456	(220.590)	(557.598)
Benefício dos juros sobre capital próprio	48.009	48.009	40.412	40.412
Diferenças permanentes:				
Provisão Lei nº 4.819/1958 – G0 (i)	(9.669)	(19.764)	(11.507)	(23.433)
Doações	(2.156)	(5.930)	(6.191)	(8.012)
Outras diferenças	696	1.609	3.458	10.304
Imposto de renda e contribuição social	(138.931)	180.380	(194.418)	(538.327)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(107.351)	125.373	(246.124)	(556.609)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.580)	55.007	51.706	18.282
Alíquota efetiva	27%	39%	30%	33%

(i) Diferença permanente relativa a provisão da obrigação atuarial (Nota 19 (b) (ii)).

Notas Explicativas

18 Provisões

(a) Processos e ações que resultam em provisões

(I) Saldos patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. A Administração reconhece provisões de forma consistente com os critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na nota explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2019. O prazo e os montantes dos pagamentos dependem do resultado dos processos judiciais.

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos
Ações com clientes (i)	153.738	(9.996)	143.742	253.665	(9.973)	243.692
Ações com fornecedores (ii)	199.841	(302)	199.539	153.654	(298)	153.356
Outras questões cíveis (iii)	83.479	(2.509)	80.970	93.910	(16.496)	77.414
Ações tributárias (iv)	59.939	(3.563)	56.376	59.143	(3.518)	55.625
Ações trabalhistas (v)	318.672	(13.854)	304.818	325.129	(12.329)	312.800
Ações ambientais (vi)	219.360	(29)	219.331	192.950	(29)	192.921
Total	1.035.029	(30.253)	1.004.776	1.078.451	(42.643)	1.035.808
Circulante	597.176	-	597.176	550.247	-	550.247
Não circulante	437.853	(30.253)	407.600	528.204	(42.643)	485.561

(II) Movimentação

	31 de dezembro de 2019	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de junho de 2020
Ações com clientes (i)	253.665	6.240	9.054	(73.380)	(41.841)	153.738
Ações com fornecedores (ii)	153.654	74.383	8.073	(35.535)	(734)	199.841
Outras questões cíveis (iii)	93.910	7.297	5.247	(16.981)	(5.994)	83.479
Ações tributárias (iv)	59.143	1.496	1.139	(75)	(1.764)	59.939
Ações trabalhistas (v)	325.129	28.126	20.092	(34.736)	(19.939)	318.672
Ações ambientais (vi)	192.950	17.731	10.369	-	(1.690)	219.360
Subtotal	1.078.451	135.273	53.974	(160.707)	(71.962)	1.035.029
Depósitos judiciais vinculados	(42.643)	(6.903)	(833)	14.539	5.587	(30.253)
Total	1.035.808	128.370	53.141	(146.168)	(66.375)	1.004.776

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2018	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de junho de 2019
Ações com clientes (i)	290.649	9.401	13.698	(68.993)	(35.145)	209.610
Ações com fornecedores (ii)	67.985	4.856	7.694	(25.970)	(27.807)	26.758
Outras questões cíveis (iii)	98.302	9.280	15.168	(5.297)	(19.081)	98.372
Ações tributárias (iv)	63.335	838	1.680	(4.491)	(2.097)	59.265
Ações trabalhistas (v)	302.935	81.211	41.653	(21.976)	(26.602)	377.221
Ações ambientais (vi)	170.419	22.148	12.172	-	(287)	204.452
Subtotal	993.625	127.734	92.065	(126.727)	(111.019)	975.678
Depósitos judiciais vinculados	(100.763)	(10.449)	(11.102)	17.272	62.194	(42.848)
Total	892.862	117.285	80.963	(109.455)	(48.825)	932.830

(b) Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante da obrigação não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Os passivos contingentes, líquidos de depósitos judiciais, estão assim representados:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ações com clientes (i)	100.839	86.061
Ações com fornecedores (ii)	1.667.893	1.986.736
Outras questões cíveis (iii)	721.371	679.623
Ações tributárias (iv)	1.207.466	1.184.811
Ações trabalhistas (v)	921.140	631.364
Ações ambientais (vi)	5.150.506	4.864.894
Total	9.769.215	9.433.489

(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos

(i) Ações com clientes

Aproximadamente 680 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 680 ações) estavam ajuizadas por clientes comerciais que pleiteiam que suas tarifas deveriam ser iguais às de outras categorias de consumidores, 320 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 320 ações) nas quais clientes pleiteavam a redução da tarifa de esgotos em função de perdas ocorridas no sistema, requerendo, em consequência, a devolução de valores cobrados pela Companhia e 30 ações (em 31 de dezembro de 2019 – 30 ações) nas quais clientes pleiteiam a redução de tarifa com o enquadramento na categoria Entidade de Assistência Social.

Notas Explicativas

(ii) Ações com fornecedores

Estas ações foram ajuizadas por alguns fornecedores alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária e desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e estão em tramitação nas diversas esferas judiciais.

(iii) Outras questões cíveis

Referem-se, principalmente, às indenizações por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, tais como acidentes de veículos, sinistros, questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, entre outros, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(iv) Ações Tributárias

Referem-se, principalmente, à cobrança de tributos e multas de postura geral, questionadas em virtude da discordância quanto a autuação ou divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia, que foram provisionados e outros que foram considerados passivos contingentes.

(v) Ações Trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversas ações trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso-prévio, desvio de função, equiparação salarial, terceirização de serviços e outros pleitos, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(vi) Ações Ambientais

Referem-se a diversos processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da imposição de indenizações por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia.

(d) Seguro garantia de depósitos judiciais

A Companhia renovou seguro para emissão de apólice na modalidade de seguro judicial em 25 de maio de 2020, com vigência de 1 ano, no montante de R\$ 500 milhões. A finalidade desse seguro é a utilização em demandas judiciais uma vez que, ao invés do desembolso de numerário imediato por parte da Companhia, é utilizada a garantia dada pelo seguro até a conclusão desses processos judiciais limitado ao período de até cinco anos.

Do valor total contratado a Companhia utilizou o montante de R\$ 69,8 milhões de abril a junho de 2020 (R\$ 43,2 milhões de abril a junho de 2019) do valor total contratado, restando R\$ 431,8 milhões referente ao contrato vigente.

19 Benefícios a funcionários

(a) Plano de saúde – Assistência Médica

Desde 1º de agosto de 2019 estão em vigor os novos Planos de Saúde administrados pela Fundação CESP (FUNCESP), em substituição aos anteriores administrados pela SABESPREV.

Notas Explicativas

O benefício assistencial passou a ser na modalidade pós-pagamento, permanecendo a premissa de livre escolha, mantido por contribuições da patrocinadora e empregados. No segundo trimestre de 2020 a Companhia participou em média com 9,4% da folha bruta de salários, totalizando R\$ 58.670 (no segundo trimestre de 2019 foram 8,2% totalizando R\$ 56.995, sendo R\$ 50.577 referente à despesa regular e R\$ 6.418 referente a aportes extraordinários para cumprir a margem de solvência).

(b) Obrigações previdenciárias

A Companhia possui Planos de Benefício Pós-Emprego nas modalidades: Benefício Definido (BD) – G1 (i) e G0 (ii); e Contribuição Definida (CD) – Sabesprev Mais e FUNCESP (iii).

Demonstrações dos planos de benefício definido

Resumo das obrigações previdenciárias - Passivo

	Plano G1	Plano G0	Total
Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2019	(314.677)	(3.046.255)	(3.360.932)
Despesas reconhecidas em 2020	(12.482)	(103.131)	(115.613)
Pagamentos efetuados em 2020	18.721	84.726	103.447
Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2020	<u>(308.438)</u>	<u>(3.064.660)</u>	<u>(3.373.098)</u>
	Plano G1	Plano G0	Total
Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	(363.902)	(2.606.107)	(2.970.009)
Despesas reconhecidas em 2019	(20.037)	(113.683)	(133.720)
Pagamentos efetuados em 2019	18.455	83.795	102.250
Obrigações previdenciárias em 30 de junho de 2019	<u>(365.484)</u>	<u>(2.635.995)</u>	<u>(3.001.479)</u>

(i) Plano G1

Administrado pela SABESPREV, o plano de benefício definido (“Plano G1”) recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da SABESPREV sendo:

- 0,99% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

No segundo trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de benefício definido no Plano G1 foram de R\$ 4.619, R\$ 646 e R\$ 408 (segundo trimestre de 2019 – R\$ 7.506, R\$ 1.063 e R\$ 689), no período de janeiro a junho de 2020 estes gastos totalizaram R\$ 9.149, R\$ 1.283 e R\$ 805 (de janeiro a junho de 2019 – R\$ 13.699, R\$ 2.587 e R\$ 1.930) alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. No segundo trimestre de 2020 e 2019 o montante de R\$ 568 e R\$ 760 foram capitalizados no ativo, respectivamente. No período de janeiro a junho estes montantes foram de R\$ 1.245 e R\$ 1.821 em 2020 e 2019, respectivamente.

Notas Explicativas

(ii) Plano G0

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/1958, funcionários que iniciaram a prestação de serviço antes de maio de 1974 e se aposentaram como funcionários da Companhia adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões pagas dentro do Plano G0. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do GESP e busca o reembolso desses valores, que são registrados como contas a receber de acionista, limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo GESP.

No segundo trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de benefício definido no Plano G0 registrados em despesas administrativas foram de R\$ 51.566, (segundo trimestre de 2019 - R\$ 56.842). No período de janeiro a junho de 2020 e 2019 estes gastos foram de R\$ 103.131 e R\$ 113.683, respectivamente.

(iii) Plano Sabesprev Mais e FUNCESP

O Plano de Contribuição Definida “Sabesprev Mais”, administrado pela SABESPREV, foi fechado para novas adesões em 31 de dezembro de 2019, e desde 1º de janeiro de 2020, os empregados admitidos têm a opção de aderir ao Plano de Contribuição Definida administrado pela FUNCESP, assim como aqueles empregados não optantes ao Plano Sabesprev Mais.

As contribuições da patrocinadora correspondem ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante.

No segundo trimestre de 2020 os gastos relacionados à obrigação de contribuição definida foram de R\$ 3.617, R\$ 458 e R\$ 1.046 (segundo trimestre de 2019 – R\$ 3.471, R\$ 457 e R\$ 927), no período de janeiro a junho de 2020 estes gastos totalizaram R\$ 7.387, R\$ 938 e R\$ 2.102 (de janeiro a junho de 2019 – R\$ 7.031, R\$ 928 e R\$ 1.866) alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. No segundo trimestre de 2020 e 2019 o montante de R\$ 654 e R\$ 487 foram capitalizados no ativo, respectivamente. No período de janeiro a junho estes montantes foram de R\$ 1.317 e R\$ 979 em 2020 e 2019, respectivamente.

(c) Participação nos resultados

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados com a distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o estabelecimento de metas considerando o período de janeiro a dezembro. Foram provisionados no grupo “Obrigações trabalhistas” no segundo trimestre de 2020 e de 2019, R\$ 22.050 e R\$ 23.429, respectivamente, e no período de janeiro a junho de 2020 e de 2019, R\$ 46.067 e R\$ 46.230, respectivamente.

20 Serviços a pagar

Nessa conta são registrados os saldos a pagar principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias entre outros. Também são registrados os valores a pagar do repasse de 7,5% da receita auferida no Município de São Paulo para o Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura. Os saldos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram de R\$ 580.139 e R\$ 474.078, respectivamente.

Notas Explicativas

21 Programa de Retenção do Conhecimento e Termo de Ajustamento de Conduta

a) Programa de Retenção do Conhecimento (PRC)

Em junho de 2018 foi implantado o PRC, com o objetivo de oferecer condições para o planejamento de pessoal e atenuar o impacto com a saída dos empregados que possuem conhecimento estratégico adquirido ao longo do tempo.

Para os inscritos fica garantido o cumprimento das cláusulas contidas em Acordo Coletivo de Trabalho vigente na data de seu desligamento e será concedido incentivo indenizatório proporcional ao tempo de serviço na SABESP, equivalente ao percentual do saldo do FGTS, para fins rescisórios, na data do desligamento.

Em 30 de junho de 2020 o saldo total era de R\$ 148.135 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 153.377), registrado na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo circulante.

b) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

Em 30 de junho de 2020 o montante total provisionado na rubrica “Obrigações trabalhistas”, referente ao TAC era de R\$ 10.045 no passivo circulante (31 de dezembro de 2019 – R\$ 8.242 no passivo circulante e R\$ 2.230 no passivo não circulante)

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é composto de 683.509.869 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Governo do Estado de São Paulo (1) (2)	343.507.756	50,26	343.524.285	50,26
Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	246.578.730	36,07	235.643.765	34,47
The Bank Of New York ADR Department (equivalente em ações) (3)	92.890.157	13,59	103.823.655	15,19
Outros	533.226	0,08	518.164	0,08
	<u>683.509.869</u>	<u>100,00</u>	<u>683.509.869</u>	<u>100,00</u>

(1) Em 30 de junho de 2020, inclui 343.507.750 ações da Secretaria de Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo e 6 ações detidas pela Companhia Paulista de Parcerias, ou CPP, que é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo.

(2) está em trâmite na 7ª Vara da Fazenda de São Paulo - Capital a ação ordinária com pedido de obrigação de fazer autuada sob nº 1051534-40.2019.8.26.0053, cujo objeto é a antijuridicidade da alienação de ações de titularidade da Fazenda do Estado de São Paulo, por iniciativa do Banco Bradesco S.A., agente custodiante e escriturador das ações desta Companhia, a terceiros.

(3) cada ADR equivale a 1 ação.

Notas Explicativas

(b) Juros sobre o capital próprio

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2020 a distribuição de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 799.785, correspondente ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 141.203 como dividendos adicionais, perfazendo o total de R\$ 940.988, os quais foram pagos em 29 de maio de 2020.

23 Lucro/(prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

	<u>Abril a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Abril a</u> <u>junho de 2019</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2019</u>
Lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	378.160	(279.786)	454.375	1.101.666
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>	<u>683.509.869</u>
Lucro/(prejuízo) básico e diluído por ação (reais por ação)	<u>0,55326</u>	<u>(0,40934)</u>	<u>0,66477</u>	<u>1,61178</u>

Notas Explicativas

24 Informações por segmento de negócios

A Administração da Companhia, definiu o segmento operacional utilizado para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviços de saneamento.

Resultado

	Abril a junho de 2020		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.662.613	1.019.600	4.682.213
Deduções da receita bruta	(249.667)	-	(249.667)
Receita operacional líquida	3.412.946	1.019.600	4.432.546
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.355.900)	(996.676)	(3.352.576)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.057.046	22.924	1.079.970
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			109.684
Equivalência patrimonial			2.905
Resultado financeiro, líquido			(675.468)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			517.091
Depreciação e amortização	(498.546)	-	(498.546)

Notas Explicativas

	Janeiro a junho de 2020		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	7.466.490	1.541.020	9.007.510
Deduções da receita bruta	(532.614)	-	(532.614)
Receita operacional líquida	6.933.876	1.541.020	8.474.896
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(4.892.785)	(1.505.441)	(6.398.226)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	2.041.091	35.579	2.076.670
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			112.437
Equivalência patrimonial			6.480
Resultado financeiro, líquido			(2.655.753)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(460.166)
Depreciação e amortização	(982.115)	-	(982.115)

Notas Explicativas

	Abril a junho de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.579.047	688.530	4.267.577
Deduções da receita bruta	(269.667)	-	(269.667)
Receita operacional líquida	3.309.380	688.530	3.997.910
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.522.010)	(673.050)	(3.195.060)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	787.370	15.480	802.850
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			(2.701)
Equivalência patrimonial			4.221
Resultado financeiro, líquido			(155.577)
Lucro operacional antes dos impostos			648.793
Depreciação e amortização	(424.538)	-	(424.538)

Notas Explicativas

	Janeiro a junho de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	7.115.195	1.292.057	8.407.252
Deduções da receita bruta	(530.838)	-	(530.838)
Receita operacional líquida	6.584.357	1.292.057	7.876.414
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(4.678.491)	(1.263.008)	(5.941.499)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.905.866	29.049	1.934.915
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			5.126
Equivalência patrimonial			5.985
Resultado financeiro, líquido			(306.033)
Lucro operacional antes dos impostos			1.639.993
Depreciação e amortização	(835.401)		(835.401)

- (i) Vide Nota 30 para mais informações sobre itens não monetários, exceto depreciação e amortização que afetam os resultados por segmento, e informações adicionais de ativos de longa duração.
- (ii) Receita de construção e custos relacionados não são analisados pelo principal gestor das decisões operacionais da Companhia. A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e com o CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Vide mais detalhes na Nota 13 (e).

Explicações para os itens de reconciliação para as Demonstrações Financeiras. Os impactos na receita operacional bruta e nos custos são:

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1)	1.019.600	1.541.020	688.530	1.292.057
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1)	(996.676)	(1.505.441)	(673.050)	(1.263.008)
Margem de construção	22.924	35.579	15.480	29.049

Notas Explicativas

25 Receitas operacionais

(a) Receita de serviços de saneamento:

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Região Metropolitana de São Paulo	2.630.554	5.300.720	2.552.184	5.020.318
Sistemas Regionais	1.032.058	2.165.770	1.026.863	2.094.877
Total	<u>3.662.612</u>	<u>7.466.490</u>	<u>3.579.047</u>	<u>7.115.195</u>

(b) Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Receita de serviços de saneamento (i)	3.662.612	7.466.490	3.579.047	7.115.195
Receita de construção	1.019.600	1.541.020	688.530	1.292.057
Impostos sobre vendas	(232.769)	(498.820)	(254.613)	(501.135)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF)	<u>(16.897)</u>	<u>(33.794)</u>	<u>(15.054)</u>	<u>(29.703)</u>
Receita líquida	<u>4.432.546</u>	<u>8.474.896</u>	<u>3.997.910</u>	<u>7.876.414</u>

(i) Inclui os montantes de R\$ 17.168 para o período de abril a junho de 2020 e R\$ 35.906 para o período de janeiro a junho de 2020 (R\$ 16.958 para o período de abril a junho de 2019 e R\$ 33.676 para o período de janeiro a junho de 2019), referente a TRCF cobrada dos clientes referentes aos municípios regulados pela ARSESP.

Notas Explicativas**26 Custos e despesas operacionais**

	<u>Abril a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Abril a</u> <u>junho de 2019</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2019</u>
Custos operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(488.232)	(991.909)	(567.718)	(1.067.266)
Obrigações previdenciárias	(8.979)	(18.681)	(12.438)	(24.669)
Custos de construção (Nota 24)	(996.676)	(1.505.441)	(673.050)	(1.263.008)
Materiais gerais	(48.814)	(105.463)	(68.426)	(123.526)
Materiais de tratamento	(81.198)	(174.962)	(75.736)	(162.429)
Serviços de terceiros	(306.044)	(615.008)	(317.405)	(591.359)
Energia elétrica	(277.707)	(603.545)	(278.585)	(561.019)
Despesas gerais	(148.979)	(314.775)	(172.472)	(324.976)
Depreciação e amortização	<u>(462.271)</u>	<u>(911.128)</u>	<u>(398.149)</u>	<u>(782.830)</u>
	(2.818.900)	(5.240.912)	(2.563.979)	(4.901.082)
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios	(70.081)	(138.075)	(81.396)	(151.418)
Obrigações previdenciárias	(1.209)	(2.523)	(1.726)	(3.404)
Materiais gerais	(982)	(2.397)	(1.954)	(3.674)
Serviços de terceiros	(78.446)	(140.506)	(84.619)	(170.596)
Energia elétrica	(273)	(636)	(343)	(710)
Despesas gerais	(26.069)	(60.455)	(28.504)	(55.740)
Depreciação e amortização	<u>(14.463)</u>	<u>(28.901)</u>	<u>(4.627)</u>	<u>(8.822)</u>
	(191.523)	(373.493)	(203.169)	(394.364)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))				
	(117.177)	(274.666)	(80.815)	(88.575)
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios	(59.865)	(123.784)	(72.374)	(132.850)
Obrigações previdenciárias	(29.956)	(61.161)	(35.908)	(72.967)
Materiais gerais	(7.721)	(15.345)	(1.002)	(1.590)
Serviços de terceiros	(57.529)	(110.626)	(52.341)	(114.585)
Energia elétrica	(482)	(815)	(601)	(794)
Despesas gerais	(29.416)	(121.647)	(138.209)	(150.219)
Depreciação e amortização	(21.812)	(42.086)	(21.762)	(43.749)
Despesas fiscais	<u>(18.195)</u>	<u>(33.691)</u>	<u>(24.900)</u>	<u>(40.724)</u>
	(224.976)	(509.155)	(347.097)	(557.478)

Notas Explicativas

	<u>Abril a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2020</u>	<u>Abril a</u> <u>junho de 2019</u>	<u>Janeiro a</u> <u>junho de 2019</u>
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(618.178)	(1.253.768)	(721.488)	(1.351.534)
Obrigações previdenciárias	(40.144)	(82.365)	(50.072)	(101.040)
Custos de construção (Nota 24)	(996.676)	(1.505.441)	(673.050)	(1.263.008)
Materiais gerais	(57.517)	(123.205)	(71.382)	(128.790)
Materiais de tratamento	(81.198)	(174.962)	(75.736)	(162.429)
Serviços de terceiros	(442.019)	(866.140)	(454.365)	(876.540)
Energia elétrica	(278.462)	(604.996)	(279.529)	(562.523)
Despesas gerais	(204.464)	(496.877)	(339.185)	(530.935)
Depreciação e amortização	(498.546)	(982.115)	(424.538)	(835.401)
Despesas fiscais	(18.195)	(33.691)	(24.900)	(40.724)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	(117.177)	(274.666)	(80.815)	(88.575)
	<u>(3.352.576)</u>	<u>(6.398.226)</u>	<u>(3.195.060)</u>	<u>(5.941.499)</u>

Notas Explicativas

27 Receitas e despesas financeiras

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Despesas financeiras				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda nacional	(89.259)	(162.840)	(77.763)	(158.931)
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	(35.241)	(84.339)	(41.068)	(83.529)
Outras despesas financeiras	(85.319)	(164.270)	(91.687)	(171.322)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	(4.546)	(9.739)	(4.353)	(9.021)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	10.102	(8.505)	(13.307)	(29.999)
Outras variações monetárias	(33.587)	(65.801)	(30.429)	(41.609)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(5.148)	(31.409)	(49.651)	(66.324)
Total de despesas financeiras	(242.998)	(526.903)	(308.258)	(560.735)
Receitas financeiras				
Variações monetárias ativas	23.372	59.520	24.732	50.542
Rendimento de aplicações financeiras	22.847	44.949	38.233	77.208
Juros ativos	26.543	72.099	34.139	77.301
Cofins e Pasep	(3.599)	(8.476)	(4.555)	(9.574)
Outras	1	4	4	7
Total de receitas financeiras	69.164	168.096	92.553	195.484
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	(173.834)	(358.807)	(215.705)	(365.251)
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	(502.039)	(2.298.578)	58.806	58.631
Variação cambial sobre ativos	404	1.628	1.322	591
Outras variações cambiais	1	4	-	(4)
Variações cambiais, líquidas	(501.634)	(2.296.946)	60.128	59.218
Financeiras líquidas	(675.468)	(2.655.753)	(155.577)	(306.033)

- (i) Acréscimo de R\$ 560,8 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, ocasionado principalmente pela maior valorização do dólar e iene frente ao real no segundo trimestre de 2020 de 5,3% e 5,1%, respectivamente, quando comparada à variação ocorrida no segundo trimestre de 2019 de -1,7% (dólar) e 0,9% (iene).

Notas Explicativas

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Abril a junho de 2020	Janeiro a junho de 2020	Abril a junho de 2019	Janeiro a junho de 2019
Outras receitas operacionais, líquidas	30.616	40.655	20.831	34.216
Outras despesas operacionais	<u>79.068</u>	<u>71.782</u>	<u>(23.532)</u>	<u>(29.090)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>109.684</u>	<u>112.437</u>	<u>(2.701)</u>	<u>5.126</u>

As outras receitas operacionais compõem-se de lucro nas vendas do ativo imobilizado, vendas de editais, venda de direito de energia elétrica, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reúso, projetos e serviços do PURA e estão apresentadas líquidas de Cofins e Pasep.

As outras despesas operacionais compõem-se das baixas de bens das concessões por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perdas do ativo imobilizado e constituições e reversões de perdas estimadas com indenização de ativos, tendo como principal impacto neste trimestre o acordo com o município de Mauá.

29 Compromissos

A Companhia possui contratos para a administração e manutenção de suas atividades, bem como, contratos para construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. A seguir os principais valores compromissados, não reconhecidos, em 30 de junho de 2020:

	1 ano	1-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Obrigações contratuais - Despesas	1.651.494	1.414.227	679.162	2.782.343	6.527.226
Obrigações contratuais - Investimentos	<u>2.134.581</u>	<u>2.197.548</u>	<u>1.956.272</u>	<u>863.080</u>	<u>7.151.481</u>
Total	<u>3.786.075</u>	<u>3.611.775</u>	<u>2.635.434</u>	<u>3.645.423</u>	<u>13.678.707</u>

O principal compromisso refere-se à PPP São Lourenço. Vide Nota 13 (g).

Notas Explicativas

30 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	Janeiro a junho de 2020	Janeiro a junho de 2019
Total das adições de ativo de contrato (Nota 12)	1.708.731	1.390.646
Total das adições do intangível (Nota 13 (b))	373.728	214.176
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	(827.073)	(703.327)
Total das adições no intangível e ativo de contrato conforme demonstração do fluxo de caixa	1.255.386	901.495
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:		
Juros capitalizados no período (Nota 13 (d))	139.994	133.010
Empreiteiros a pagar	196.867	319.793
Compromissos contratos de programas	58.323	104.931
Parceria Público-Privada – PPP São Lourenço (Nota 13 (g))	-	10.590
Contratos de performance	92.190	-
Arrendamento mercantil	23.346	105.954
Margem de construção (Nota 24)	35.579	29.049
Acordo com o município de Mauá	280.774	-
Total	827.073	703.327

31 Eventos subsequentes

- Deliberação ARSESP n° 1.017**

Em 1º de julho de 2020, Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) publicou a Deliberação n° 1.017, que:

- Prorroga a isenção do pagamento das contas de água/esgoto dos consumidores das categorias de uso Residencial Social e Residencial Favela até 15 de agosto de 2020; e
- Posterga a aplicação do índice de reajuste tarifário da Companhia para 15 de agosto de 2020.

- 26ª Emissão de Debêntures**

Em 10 de julho de 2020, a SABESP realizou a vigésima sexta emissão de debêntures no valor de R\$ 1,045 bilhão, com vencimento em julho de 2030, em duas séries, sendo a 1ª série no montante de R\$ 600,0 milhões com juros à taxa de IPCA + 4,65% ao ano e a 2ª série no montante de R\$ 445,0 milhões com juros à taxa de IPCA + 4,95% ao ano.

Notas Explicativas

- **Contrato de Programa**

Em 10 de julho de 2020, a Companhia renovou Contrato de Programa com o município de Pedrinhas Paulista, pelo prazo de 30 anos.

- **Suspensão temporária de pagamentos de principal e juros – BNDES - (Standstill)**

Em 21 de julho de 2020, o BNDES autorizou a Companhia a suspender temporariamente os pagamentos de principal e juros compensatórios no período de 15 de agosto de 2020 à 15 de dezembro de 2020, com capitalização no saldo devedor, a cada evento financeiro de vencimento, sem alteração do termo final do prazo de amortização da dívida nem da taxa de juros dos Contratos.

- **Custo Médio Moderado de Capital (WACC)**

Em 30 de julho de 2020, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP divulgou a Nota Técnica NT.F-0042-2020 e o Relatório Circunstanciado com o resultado da Consulta Pública nº 06/2020, que trata da determinação do Custo Médio Moderado de Capital (WACC) de 8,10% para a Terceira Revisão Tarifária Ordinária da Sabesp.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As projeções apresentadas no Formulário de Referência são feitas em bases anuais e não trimestrais, portanto, não se aplica o confronto trimestral entre as informações divulgadas no Formulário de Referência com os resultados obtidos no trimestre.

O acompanhamento das projeções é feito em bases anuais e divulgado no Formulário de Referência.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR, CONSELHEIROS E DIRETORES**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2020				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda ⁽¹⁾	343.507.750	50,3%	343.507.750	50,3%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0%	6	0%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3.000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	0	0%	0	0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.510.756	50,3%	343.510.756	50,3%
Ações em Circulação	339.999.113	49,7%	339.999.113	49,7%

(1) Está em trâmite na 7ª Vara da Fazenda de São Paulo - Capital a ação ordinária com pedido de obrigação de fazer autuada sob nº 1051534-40.2019.8.26.0053, cujo objeto é a antijuridicidade da alienação de ações de titularidade da Fazenda do Estado de São Paulo, por iniciativa do Banco Bradesco S.A., agente custodiante e escriturador das ações desta Companhia, a terceiros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0%	6	0%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3.000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	2	0,0%	2	0,0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.527.293	50,3%	343.527.293	50,3%
Ações em Circulação	339.982.576	49,7%	339.982.576	49,7%

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO			Posição em 30/06/2020 (Em Ações)	
	Ações Ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Secretaria da Fazenda	343.507.750	50,3	343.507.750	50,3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações trimestrais da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações trimestrais de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se essa demonstração está conciliada com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Alceu Segamarchi Junior

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Alceu Segamarchi Junior

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais